CONSUMO

Intenção de Consumo registra primeira variação negativa no ano

Mato Grosso - Página A5

PIRACEMA

Pesca fica proibida a partir de 2ª feira nos rios de MT

Mato Grosso - Página A5

AMAZÔNIA

A exploração ilegal atingiu 103,6 mil hectares de florestas em Mato Grosso

Mato Grosso - Página A4

DIÁRIO DE CUIABÁ

Fundador: Alves de Oliveira ◆ O jornal de Mato Grosso | Cuiabá, sábado, 1 de outubro de 2022 | Ano LIV ◆ No 16056 ◆ R$ 3,00 (capital) R$ 3,50 (interior)

ELEIÇLÕES 2022

Em MT, 2.469.414 eleitores vão às urnas para escolher governantes

Em Mato Grosso 473 disputam votos e pesquisas apontam reeleição do governador Mauro Mendes e do senador Wellington

Em Mato Grosso 2.469.414 eleitores estão aptos para escolherem 24 deputados estaduais, oito deputados federais, uma chapa ao Senado com um titular e dois suplentes, governador e vice-governador, e a votarem para a Presidência da República. Para o funcionamento das eleições nas 61 zonas eleitorais, a Justiça Eleitoral convocou 28.158 mesários, que responderão por 1.499 locais de votação nos 141 municípios, dos quais 32 em áreas indígenas. O Tribunal Regional Eleitoral recebeu 525 pedidos de registro de candidaturas e 473 foram registradas ou concorrem sub judice: são quatro ao governo, quatro vice-governadores; sete senadores, sete primeiros suplentes e sete segundos suplentes; 151 para a Câmara e 293 para a Assembleia. A votação acontece entre 7 e 16 horas, e o eleitor que estiver com celular terá que deixá-lo com o mesário no ato do voto. Filiados ao MDB, PL, União, PTB, PSB, Patriota, PSDB/Cidadania (em federação), PT/PCdoB/PV (em federação), Republicanos, Agir, Novo, DC, PSOL, PP, PSD e PDT, 472 políticos disputam o pleito. São quatro ao governo, quatro vice-governadores; sete ao Senado, sete primeiros suplentes e sete segundos suplentes; 151 para a Câmara e 293 para a Assembleia. Cuiabá, com 427.797 eleitores e Várzea Grande com 178.509 somam 606.306 votantes, que correspondem a 24,55% do eleitorado estadual.

Mato Grosso - Página A5

Máxima 36
Mínima 21

FUTEBOL

São Paulo pode arrecadar R$ 70 milhões se conquistar o título da Sul-Americana

Esportes - Página A8

Humanos estão errados sobre a história da humanidade, aponta livro

Ilustrado - Página E1

ISSN 1517-3739

9771517373901

20 Páginas

INDICADORES

Indicador	Valor
Poupança	0,5000%
TR/jun	0,0000%
TBF/nov	0,4609%
Dólar/Comercial*	R$ 4,2483/4,2488%
Dólar/Paralelo*	R$ 4,1370/4,1390%
Dólar/Turismo*	R$ 4,0800/4,3200%

*Preço de compra e venda

COTAÇÕES

SOJA (saca 60kg)	
Rondonópolis	R$ 164, 05
Sorriso	R$ 157,95
ALGODÃO (saca 15kg)	
Rondonópolis	R$ 163,29
Primavera do Leste	R$ 161,79

DIÁRIO DE CUIABÁ
Um jornal a serviço de Mato Grosso
Publicado desde 1968
Fundador Alves de Oliveira (1932-1969)

Diretor-presidente ADELINO M. M. PRAEIRO
Diretor Editorial GUSTAVO OLIVEIRA

Conselho Consultivo
ADELINO M. M. PRAEIRO
GUSTAVO OLIVEIRA

ASSINATURAS: (65) 3054-2511 | 3052-1992
manoel@jetlogisticaexpress.com.br
CLASSIFICADOS: (65) 3644-1695
classificados@diariodecuiaba.com.br
COMERCIAL: (65) 3644-1695
comercial@diariodecuiaba.com.br

VENDAS AVULSAS
Dias Uteis: Cuiabá R$ 3,00 / Interior R$ 3,50 / Outros Estados R$ 3,50
Domingo: Cuiabá R$ 3,50 / Interior R$ 4,00 / Outros Estados R$ 4,00

ENDEREÇO:
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, Nº 1731 – Loja 04 – Bosque da Saúde – Cuiabá-MT – 78.050-000 – Fone: (65) 3644-1695
Filiado à ANJ Associação Nacional de Jornais

Mais obrigações, menos recursos

Com a prerrogativa de ter a última palavra na interpretação da Constituição, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quinta-feira que crianças de zero a cinco anos têm de ter garantidas vagas em creches e pré-escolas. Deliberou a Corte que é um direito fundamental a ser atendido pelo poder público. Desta forma, reforçou o entendimento de que o acesso à Educação Básica é um princípio basilar assegurado às crianças do país. É uma decisão, portanto, que deve ser cumprida pelos municípios, com responsabilidade na área.

O espírito da posição do STF é indiscutível. Famílias carentes com filhos pequenos, em grande proporção no Brasil, não têm condições financeiras para acessar a rede privada. Não é novidade a existência de um substancial déficit de vagas em creches públicas. Assim, muitas mães que necessitariam procurar trabalho para elevar a renda domiciliar em tempos de preços altos, especialmente de alimentos, acabam obrigadas a ficar em casa para cuidar dos pequenos.

A questão a ser solucionada é de onde sairão os recursos para que as prefeituras possam atender a toda a demanda. Para eliminar a insuficiência de lugares em creches, o custo no país é estimado em R$ 120,5 bilhões ao ano, conforme projeções da Confederação Nacional dos Municípios (CNM). A conta que não fecha vai se agravar com a decisão do governo federal de cortar cerca de R$ 1 bilhão do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação para o próximo ano, recursos que poderiam ser usados para esse fim. É preciso lembrar que, na conta, entram fatores que vão muito além da construção das estruturas físicas. Para prestar um bom serviço na primeira infância, fase essencial para um desenvolvimento sadio, são necessários recursos humanos habilitados e verbas para custeio.

São recorrentes as queixas dos municípios, nos últimos anos, de que ganham cada vez mais atribuições, sem contrapartidas no recebimento de recursos para as despesas. As recentes desonerações forçadas pelo governo federal retiraram ainda mais valores. O corte de ICMS sobre combustível, energia e transporte, pelas contas da CNM, vai gerar uma perda anual de R$ 22 bilhões em arrecadação. No caso da redução do IPI, a redução seria de quase R$ 7 bilhões apenas em 2022, com o impacto se agravando no próximo ano.

> São recorrentes as queixas dos municípios, nos últimos anos, de que ganham cada vez mais atribuições, sem contrapartidas

Outro caso recente é o do piso da enfermagem, aprovado pelo Congresso e sancionado pelo presidente da República. Não está em questão o merecimento da categoria, de atuação heroica e reconhecida pelos brasileiros ao longo dos dias mais duros da pandemia. Mas, às vésperas do pleito de outubro, em uma atitude oportunista, no afã de agradar a uma classe numerosa, aprovou-se o benefício sem indicar a origem dos recursos. Uma irresponsabilidade que acarreta dificuldades a pequenas instituições e municípios menores. Devido ao impasse, o STF suspendeu o benefício, e o Senado está à procura de fontes de pagamento. Será positivo se, como se negocia, a verba possa ser realocada do reprovável orçamento secreto.

O municipalismo celebrou, em julho, aprovação de proposta de emenda à Constituição que veta a criação de novas despesas sem que se defina a origem dos recursos para custeá-las. Deste então, espera-se que seja promulgada pelo Congresso. Será essencial para ajudar a recuperar um pouco o equilíbrio de forças no pacto federativo.

Boa do Dia

Em julho, o Banco Central afirmou que, com o Pix, será possível sacar dinheiro no varejo. Depois disso, a empresa de caixas eletrônicos Tecban afirmou que também oferecerá essa solução. Agora, a Abecs (associação da indústria de cartões) afirmou que também trabalha com essa possibilidade. O saque no varejo existe em diversos países e chegou a existir no Brasil em um passado distante, segundo Ricardo Vieira, diretor da Abecs. Não havia um padrão e o serviço caiu em desuso.

Dissonante

Somente no primeiro semestre deste ano, ao menos 4.305 pessoas já caíram no golpe de estelionato, em Mato Grosso. O número é 16% maior que no mesmo período de 2019, quando foram registradas 3.727 ocorrências. No topo da lista dos registros estão clonagem de WhatsApp (23.9%), seguidos de uso indevido de dados pessoais (15,7%), boleto falso (10.7%) e golpe por sites de comércio eletrônico (8,4%), conforme dados da Superintendência do Observatório da Violência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

ELEIÇÕES 2022

GENERINO

ESTAMOS SALVOS! OS POLÍTICOS ESTÃO PROMETENDO SAÚDE, SEGURANÇA E EDUCAÇÃO!

QUE LEGAL! ESTAMOS SENDO "SALVOS" PELOS POLÍTICOS DESDE A DESCOBERTA DO BRASIL!

Erramos

EDIÇÃO ANTERIOR

Na página A2 da Edição 15668, com data: Cuiabá, terça-feira, 10 de março de 2021, a data correta é: Cuiabá, quarta-feira, 10 de março de 2021. À página A4 do caderno de Política, na matéria "CGE instaura PAD contra coronel", o texto correto é "... de Aquisições, Sílvia Mara Gonçalves; a ex-coordenadora de Gestão de Contratos, Kamila Vilela; e o servidor Ademir Soares Guimarães Júnior...". O texto do quarto parágrafo é "... Em dezembro de 2014, quando foi deflagrada pela Delegacia Fazendária a operação Edição Extra, que apurou suspeita de um desvio de R$ 44 milhões dos cofres públicos por meio de fraudes....". E suprime-se o décimo parágrafo, que começa com "Todas as prisões já foram revogadas..."

Nos mesmos caderno e página, o título correto da matéria "Governo acelera obras de duplicação da MT-010" é "Governo executa obra de duplicação da MT-010".

Ainda nos mesmos caderno e página, na matéria "TCE apura superfaturamento na Secopa", o texto correto é "... que circulou na quinta-feira (31), o Ministério...".

Carta do Leitor

Outdoors contra Lula dão briga na Justiça

Não gostar de Lula e do PT é escolha de cada um, agora fazer outdoor com mensagem agressiva só mostra a pequenez desses que se denominam "conservadores". Agora uma pergunta: conservam o que essa gente?

FRANCISCO TRIGUEIRO, Cuiabá/MT
fmctrigueiro@yahoo.com.br

***

A democracia não é isso, isso é coisa de uma minoria que não representa o povo de rondonopolis e a população brasileira, Lula foi o Governo que fez mais obras sócias beneficiando milhares de brasileiros.

ANTÔNIO TENUTA, Cuiabá/MT
Astenuta@bol.com.br

MT assume liderança no ranking de desmatamento na Amazônia

De um lado temos pujança na economia agropecuária, de outro temos um progressivo aniquilamento das florestas.

MAXWELL TEIXEIRA, Cuiabá/MT

Mauro Mendes busca investimentos para MT no Oriente Médio

Viu a diferença entre um político que tem visão vai paciar e busca de investimento para Brasil já o Bolsonaro só faz turismo e gafe.

JOSÉ CAMPOS, Cuiabá/MT
joseluizcampos62@gmail.com

Em 2 anos, acidentes de trânsito consomem R$ 8,5 milhões do SUS

Falta fiscalização. A guarda municipal fica rodando no centro e quer apreender apenas carro de alto valor, chama atenção e, aparentemente, diz que estão atuando. O guarda passa na Alameda todos os dias mas não olha nada. Fica carro, moto e caminhão na pista de pedestre.

RITA MARQUES, Cuiabá/MT

Veja a programação de hoje das novelas

Que mediocridade estas novelas da Globo. Não se aproveita nada. Ridículo!

MARIO MARCIO DA COSTA E SILVA
engmariomarcio1959@gmail.com

Líder nacional, MT tem nove bois para cada mato-grossense

E quanto de osso por cada pobre?

RUBENS DARIO FERREIRA LOBO JUNIOR
advocaciaferreiralobo@hotmail.com

Personalidades cuiabanas

Dr Gabriel Novis Nese (eu posso colocar o DR), tanto o Prof Ezequiel como o Senhor fazem parte da história e da cultura cuiabana. Abraço.

EDUARDO PÓVOAS
eduardopovoas@outlook.com

Índios podem levar Bolsonaro ao Tribunal Penal Internacional

Tudo isso é gentalha manipulado pelos comunistas e socialistas desesperados pela perda da eleição e percepção de que não vão recuperar o poder tão cedo. Vão mover ações estapafúrdias como essas mas que no fundo não ter efeitos concreto e acredito que o TPI vai arquivar todas essas denúncias sem mérito da questão Ou seja vão todas para o "cesto" arquivo ou seja para o lixo.

JOSE RIBEIRO DA SILVA, Cuiabá/MT
itde1@uol.com.br

MT é o quarto pior estado no combate à pandemia

Esse desempenho das autoridades do Estado reflete nos números, em breve serão 150 mil infectados e 4 mil mortos, já que não há até aqui nada que possa evitar chegar ou até ultrapassar esses números.

FRANCISCO TRIGUEIRO, Cuiabá/MT
fmctrigueiro@yahoo.com.br

Benzedor de 70 anos é procurado 'para todos os males'

A oração é dom que vem de deus é quem já nasce com a missão pra ser compridas aqui na terra então com isso que existe benzedor através da sua fé a pessoa é curada em nome de senhor Jesus Cristo.

OBREIRA MARIA ROSANGELA SANTOS, Cuiabá/MT
mariarosangela 262@Gmail.com

MT disponibiliza R$ 160 milhões para recuperação da pecuária do Pantanal

E a recuperação do bioma? O Pantanal, assim como a Amazônia estão ameaçados por uma atividade econômica devastadora. O pecuarista substitui a vegetação nativa por pasto, cultura esta que não exerce função ecologicamente sistêmica, levando a um desequilíbrio ambiental.

MAXWELL BRAGA, Cuiabá/MT

Gustavo Oliveira

Estão voltando as flores

Esta semana a chuva de ouro de minha casa começou a florir. Ao ver os primeiros pingos de ouro, comecei a cantarolar 'Estão voltando as flores', de Paulo Soledade (Vê, estão voltando as flores/ Vê, nessa manhã tão linda/ Vê, como é bonita a vida/ Vê, há esperança ainda/ Vê, as nuvens vão passando/ Vê, um novo céu se abrindo/ Vê, o sol iluminando/ Por onde nós vamos indo)

Logo me lembrei que estamos no início da primavera de 2022, depois de termos um longo inverno de quatro anos, e fiquei feliz por estar vivo e poder saudar a nova estação depositando, neste domingo, meu voto na urna eletrônica — aquela que faz um som gostoso de ouvir e causa inveja no resto do mundo.

Espero que estes dias sejam os últimos de uma época marcada pela passagem de uma aberração na presidência da República. Ele chegou pelo voto e será despachado pelo voto.

A derrota de um presidente com a visão tão estreita – como o atual inquilino do Planalto - é essencial, a maioria parece decidida a realizá-la e, sinceramente, não há no horizonte nada que possa mudar esse quadro neste dia 2.

As nuvens podem até estar passando, mas é difícil esquecer que estamos em um país mais armado, mais desigual, com menos árvores e sem quase 700 mil brasileiros que não poderão votar, nem opinar, muito menos desfrutar essa nova primavera. Morreram de Covid-19.

A nova luz que se apresenta, nem tão nova assim é. Mas ela - com toda a sua imperfeição -, possui uma grande virtude: não é antidemocrática. Neste momento o mais importante é a defesa da democracia e não a perpetuação de uma pessoa que perigosamente nega reverência à ordem democrática, ao primado da Constituição e aos princípios fundantes da República.

Enquanto minha chuva de ouro começa a florir, caminho rumo à urna com esperança e satisfação. Satisfeito por saber que mesmo sem pedir um único voto, vejo que minha mulher, filhos, irmãs, cunhados, sobrinho, sogra e nora, comungam da mesma escolha que a minha, com uma única exceção: minha mãe.

Mais ela e o Romário podem!

*Gustavo Oliveira é diretor de Redação do DIÁRIO

COMERCIAL
comercial@diariodecuiaba.com.br
midia@diariodecuiaba.com.br
Fone: (65)3644-1695

SUCURSAIS
Cáceres: Rua dos Paz quadra 28 casa 03 - bairro Jardim Celeste (Poucoupex)
Fone: (0xx65) 3223-0522, 9965-6176 e 8435-2777
fabianecac@hotmail.com/clarice-freitas@hotmail.com

Barra do Garças: Rua Amaro Leite, 715 - Centro
CEP. 78600-000 - fone(0xx66) 3401-1241 - irineuubg@uol.com.br

Tangará da Serra: Rua 40 S/N - Jardim Acabulco
CEP. 78300-000 - fone: (0xx65) 3326-3246

REDAÇÃO
Diretor Redação:
GUSTAVO OLÍVEIRA
gustavo@diariodecuiaba.com.br

Editor Executivo:

Editora de Opinião

Editor de Política:
redacao@diariodecuiaba.com.br

Editor de Cidades:
redacao@diariodecuiaba.com.br

Editora de Economia
MARIANNA PERES
marianna@diariodecuiaba.com.br

Editor de Brasil/Mundo
ROSIVALDO SENNA
rsenna@diariodecuiaba.com.br

Editor de Esportes

Editor de Ilustrado

Redação
Fone: (65) 3644-1695
e-mail: redacao@diariodecuiaba.com.br
Endereço eletrônico:
www.diariodecuiaba.com.br

Rejeição mata candidaturas

*** GAUDÊNCIO TORQUATO**

Falta uma semana para a onça beber água. O momento mais aguardado dos últimos tempos é o dia 2 de outubro, dia em que os esforços dos protagonistas da política serão testados nas urnas. Teremos a eleição mais paradigmática da contemporaneidade, eis que o processo envolve dois figurantes que despertam sentimentos de animosidade, conflitos entre eleitores, desavenças como nunca se viu.

O teor de polêmica que Jair Bolsonaro e Luis Inácio puxam na arena social é um dos mais elevados de nossa história, o que se pode constatar nas taxas de rejeição que seus nomes provocam. O presidente é rejeitado por 52% do eleitorado, enquanto Lula apresenta 39% de rejeição, um índice até maior que o da intenção de voto em Bolsonaro, segundo última pesquisa do Datafolha. Esses números, vale registrar, não significam necessariamente uma opção por uma candidatura de terceira via, cujos nomes, principalmente Ciro Gomes e Simone Tebet, ainda não bateram nos dois dígitos. O que pode haver é o aumento das abstenções, votos nulos e brancos.

Dito isto, vamos às observações. Pelo pouco tempo que os candidatos dispõem, parcela do eleitorado deverá votar de acordo com os gestos dos três macaquinhos: "não falo, não vejo, não ouço". Será um voto às cegas.

Quando um candidato registra um índice de rejeição maior que a taxa de intenção de voto, é bom começar a providenciar a ambulância para entrar na UTI eleitoral. Caso contrário, morrerá logo nas primeiras semanas do segundo turno, se houver.

A rejeição constitui uma predisposição negativa que o eleitor adquire e conserva em relação a determinados perfis. Para compreendê-la melhor, há de se verificar a intensidade da rejeição dentro da fisiologia de consciência do eleitorado.

> "O eleitor quer se libertar das candidaturas impostas ou hereditárias"

O processo de conscientização leva em consideração um estado de vigília do córtex cerebral, comandado pelo centro regulador da base do cérebro e, ainda, a presença de um conjunto de lembranças (engramas) ligadas à sensibilidade e integradas à imagem do nosso corpo (imagem do EU), e lembranças perpetuamente evocadas por nossas sensações atuais. Ou seja, a equação aceitação/ rejeição se fundamenta na reação emotiva de interesse/desinteresse, simpatia/antipatia. Pavlov se referia a isso como reflexo de orientação. A rejeição tem uma intensidade que varia de candidato para candidato.

Sabemos que Bolsonaro, por sua índole militar e linguagem desabrida, criou grande distância de parte da sociedade, enquanto os abnegados fazem fila ao seu redor. Mesmo assim, consegue a adesão de 1/3 do eleitorado, firmando-se como liderança. Da mesma forma, Lula, ao longo da história do PT, também criou um universo paralelo, jogando contingentes eleitorais em outras searas. Nos últimos tempos, ensaiou aproximação ao centro ideológico, convidou o ex-tucano Geraldo Alckmin para compor a chapa como vice e, assim, diminuiu a rejeição ao seu nome.

Em São Paulo, Paulo Maluf, que sempre teve altos índices de rejeição, passou a administrar o fenômeno depois de muito esforço. Tornou-se menos arrogante, o nariz levemente arrebitado desceu para uma posição de humildade e começou a conversar humildemente com todos, apesar de não ter conseguido alterar aquela antipática entonação de voz anasalada. Os erros e as rejeições dos adversários também contribuíram para atenuar a predisposição negativa contra ele. Purgou-se, também, pelos pecados mortais dos outros. Ruim por ruim, votarei nele, pensaram muitos dos seus eleitores.

A rejeição a determinados candidatos se soma à antipatia, ao familismo e ao grupismo. O eleitor quer se libertar das candidaturas impostas ou hereditárias. Mas não se pense que o caciquismo se restringe a grupos.

Certos perfis, mesmo não integrantes de famílias políticas, passam a imagem de antipatia, seja pela arrogância pessoal, seja pelo estilo de fazer política, ou pelo oportunismo que suas candidaturas sugerem. Em quase todas as regiões do País, há altos índices de rejeição, comprovando que os eleitores, cada vez mais racionais e críticos, estão querendo passar uma borracha nos domínios perpetuados.

Pesquisas qualitativas indicam as causas. Aparecerão questões de variados tipos: atitudes pessoais, jeito de encarar o eleitor, oportunismo, mandonismo familiar, valores como orgulho, vaidade, arrogância, desleixo nas conversas, cooptação pelo poder econômico, história política negativa, envolvimento em escândalos, ausência de boas propostas, descompromisso com as demandas da sociedade.

O candidato há de montar no cavalo de sua própria identidade, melhorando as habilidades e procurando atenuar os pontos negativos. É erro querer mudar de imagem por completo, passar uma borracha no passado e cosmetizar em demasia o presente. Mas é também grave erro persistir nos velhos hábitos. Mudar na medida do equilíbrio. Mudar sem riscos. Todo cuidado com mudanças constantes e bruscas, de acordo com a sabedoria da velha lição: não ganha força a planta frequentemente transplantada.

** GAUDÊNCIO TORQUATO é jornalista, escritor, professor titular da USP e consultor político Twitter@gaudtorquato*

Dia de Eleição é feriado nacional

*** EDUARDO PRAGMÁCIO FILHO**

Com a proximidade do pleito eleitoral, muitos empresários do comércio em geral têm dúvidas sobre a possibilidade de abrir seu negócio no dia do pleito, em virtude de a data ser configurada como feriado ou não.

A legislação trabalhista proíbe, como regra geral, o trabalho em dia de feriados, pois "todo empregado tem direito ao repouso semanal remunerado de vinte e quatro horas consecutivas, preferentemente aos domingos e, nos limites das exigências técnicas das empresas, nos feriados civis e religiosos, de acordo com a tradição local", conforme prescreve o art. 1º da Lei 605/49.

As exceções a essa regra, com autorização permanente para o trabalho em feriados, estão estabelecidas a partir do art. 151 do Decreto 10.854/21 e nas atividades constantes do anexo IV da Portaria/MTP 671/21.

São feriados, para fins trabalhistas, de acordo com a Lei 9.093/95, (i) os declarados em lei federal, (ii) a data magna do Estado e (iii) quatro feriados religiosos decretados por lei municipal, neles incluída a Sexta-feira Santa (feriado com data móvel, pois depende do calendário litúrgico cristão).

Há vários feriados nacionais, declarados em lei federal, como o 12 de outubro (Lei 6.802/80), o 1º de janeiro e o 7 de setembro (Lei 662/49), e o dia das eleições gerais (art. 380 do Código Eleitoral - Lei 4.737/65).

Especificamente sobre o dia das eleições gerais, o art. 380 do Código Eleitoral é claro ao prescrever que "será feriado nacional o dia em que se realizarem eleições de data fixada pela Constituição Federal; nos demais casos, serão as eleições marcadas para um domingo ou dia já considerado feriado por lei anterior".

As eleições gerais têm, segundo a Constituição Federal de 1988 (art. 77), uma data fixada no primeiro domingo do mês de outubro do último ano do mandato. Trata-se, portanto, de feriado de data móvel, mas sempre em um domingo, aos moldes daquele da Sexta-feira Santa (data móvel mas sempre às sextas).

A ideia por trás da decretação do feriado em dia de eleição é facilitar o direito-dever de votar de todo cidadão, proporcionando sua ida à sessão eleitoral.

Importante lembrar que é permitido o trabalho em feriados nas atividades do comércio em geral, desde que autorizado em convenção coletiva de trabalho e observada a legislação municipal, conforme preceitua o art. 6º-A da Lei 10.101/00, tema já pacificado no Supremo Tribunal Federal (Súmula Vinculante 38 e Súmulas 419 e 645 do STF).

Em outras palavras, somente pode abrir o comércio em geral e exigir o trabalho de empregados no dia de eleição (pois se trata de feriado), desde que observadas as condições nas convenções coletivas de trabalho vigentes (note-se que não é possível a autorização via acordo coletivo!) e nas leis municipais da localidade.

O Tribunal Superior Eleitoral vem entendendo que o art. 380 do Código Eleitoral permanece em vigor (ver o acórdão da Consulta 0600366-20.2019.6.00.0000, Relator Min. Jorge Mussi, de 29/08/2019), pois, inexistindo norma em sentido contrário, o dia das eleições é feriado nacional.

Neste último julgado do TSE, ficou consignado que "a partir da evolução jurisprudencial da temática nesta Corte Superior, conclui-se que os dias de escrutínio são feriado – aplicável referida regra, quanto ao segundo turno, somente às localidades em que este ocorrer –, mas é possível que o comércio funcione nessas datas, desde que se observem as normas de convenções coletivas de trabalho, as leis trabalhistas e as respectivas posturas municipais, bem como não se cause embaraço ao exercício do sufrágio dos funcionários, sob pena de se ter configurado o crime do art. 297 do Código Eleitoral".

O Tribunal Superior do Trabalho (TST), por outro lado, em alguns julgados turmários, vem entendendo que a Lei 10.607/02 suprimiu o dia em que forem realizadas eleições em todo o país como feriado nacional e, em razão disso, não haveria incidência de pagamento em dobro nem obrigatoriedade de não exigir o trabalho no dia do pleito.

Em que pese a posição do TST, com as devidas vênias, entendo que feriado civil, para fins trabalhistas, é aquele declarado em lei federal (e o Código Eleitoral é uma lei federal). A intenção do legislador, desde o advento do Código Eleitoral e da obrigatoriedade de votar, é facilitar o acesso do eleitor às urnas. Portanto, a exigência de comparecer ao trabalho, salvo as exceções já previstas em lei, seria incompatível com esse direito-dever do cidadão.

Ressalte-se que somente no final dos anos 1990 e início dos anos 2000 é que o comércio em geral teve a abertura aos domingos autorizada e a possibilidade de trabalho em feriados, culminando na Lei 10.101/00.

Ao se fazer uma interpretação sistemática e teleológica, portanto, é possível concluir que:

(i) o dia das eleições é feriado civil, declarado em lei federal (art. 380 do Código Eleitoral);

(ii) o trabalho do comércio em geral, em dia de feriado, só pode ocorrer se atendidas as condições estabelecidas em convenções coletivas e de eventual lei municipal, de acordo com o art. 6º-A da Lei 10.101/00;

(iii) o TSE permite a abertura do comércio no dia das eleições, desde que atendidas as condições em normas coletivas e lei municipais;

(iv) a exigência de trabalho no comércio em geral, no dia do pleito, fora das hipóteses legais e do entendimento do TSE, pode configurar crime de embaraço ao exercício do sufrágio (art. 297 do Código Eleitoral);

(v) as empresas autorizadas por lei a funcionarem no dia do pleito devem se utilizar do bom senso para, em comum acordo com empregados, programarem a liberação para que o direito-dever do voto possa ser exercido em conciliação com a atividade empresarial.

Portanto, o próximo domingo é feriado nacional. O exercício do direito do voto é um direito fundamental de todo cidadão, que, por sua vez, tem o dever e obrigatoriedade de votar. O dia da eleição é de festa cívica e de celebração da democracia. Os empresários do comércio em geral e os trabalhadores devem ficar atentos a tudo isso, como forma de exercer a plena cidadania, respeitando os costumes locais e o que foi negociado na convenção coletiva.

** EDUARDO PRAGMÁCIO FILHO é advogado, doutor em Direito do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), pesquisador do Getrab-USP, sócio do escritório Furtado Pragmácio Advogados, membro da Academia Brasileira de Direito do Trabalho e autor do livro A boa-fé nas negociações coletivas trabalhistas juridico@libris.com.br*

Cuiabá Urgente

Interesses
Em meio às articulações e ameaças de racha na base governista - inclusive, como "lançamento" de nomes -, o dono do MDB, Carlos Bezerra, trata de cuidar dos interesses, por assim dizer, familiares.

Teté
Segundo as informações, o deputado federal tem tentado emplacar a esposa, Teté Bezerra, na Secretaria de Estado da Agricultura Familiar.

Saindo
O ainda titular, o suplente de deputado Silvano Amaral (MDB), deixará o cargo nesta sexta-feira (1º), para tentar se firmar como titular na Assembleia Legislativa.

Boquinha
Desde o começo da semana, CB vem tentando convencer MM a entregar a pasta para sua esposa. O cacique do MDB não perde uma chance: sempre que aparece uma boquinha, ele tenta mover Céu e Terra, na tentativa de beneficiar sua cara metade.

Assédio
O partido é da base do governador. Não será novidade de ele ceder ao assédio do deputado, já que há o risco de a legenda buscar outros rumos e aventuras. Inclusive, lançando o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, ao Palácio Paiaguás.

Sem ambiente
O deputado federal José Medeiros, quem diria, não encontrou ambiente no PL, partido do seu ídolo Jair Bolsonaro. Há duas semanas, o político se filiou ao PL, mas já se prapara para buscar outro rumo.

Saída
O PSC seria a saída, já que ele quer um partido de extrema-direita, que apoie a recandidatura do presidente da República. No Podemos, o deputado mato-grossense, ao longo dos anos, se desmanchou em elogios a Bolsonaro, usou as redes sociais para extravasar sua idolatria.

Sonho
No PL, não encontrou guarida para seus aliados. Ele sonhava ser o "candidato de Bolsonaro" ao Senado em Mato Grosso. O candidato de JB, pelo menos por enquanto, é o senador Wellington Fagundes (PL), que sonha com a reeleição.

Preferência
No PL, sinalizou para o projeto de buscar a reeleição à Câmara Federal. Mas, Bolsonaro parece optar pela coronel PM Fernanda dos Santos, desafeta de Medeiros.

Endeusando
As "passadas de pano" para o presidente, pelo que se nota, não renderam positivamente para o deputado. Ainda assim, parece sempre disposto a endeusar a família Bolsonaro.

Absolvido
O conselheiro Sérgio Ricardo foi absolvido sumariamente da acusação de corrupção ativa e lavagem de dinheiro, no processo sobre a suposta compra de vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE). A decisão, desta terça-feira (29), é do juiz Jeferson Schneider, da 5ª Vara Federal Criminal de Mato Grosso. Em 2009, o MPF denunciou que Sérgio Ricardo teria pago R$ 2,5 milhões a Alencar Soares pela vaga no tribunal.

Vaga
A vaga MPF, teria custado entre R$ 8 milhões e R$ 12 milhões e teria sido comprada com "acordos" feito com diversas autoridades, entre elas, o então governador Blairo Maggi.

Afastado
Maggi chegou a figurar como réu por crime de corrupção ativa, mas a ação foi trancada por uma decisão do Tribunal Regional Federal 1ª Região. Sérgio Ricardo chegou a ficar afastado do cargo por quatro anos e nove meses.

Ararath
Ele foi retirado do cargo em janeiro de 2017, por decisão do juízo da Vara Especializada em Ação Civil Pública e Popular de Cuiabá. Também foi afastado do cargo em decorrência da Operação Ararath, em setembro de 2017, acusado de receber propina do então governador Silval Barbosa (MDB).

Natasha
Caso não haja nenhum "acidente de percurso", a médica pediatra Natasha Slhessarenko entrará na disputa pelo Senado, nas eleições deste ano.

Assediada
A profissional foi assediada por vários partidos e optou pelo Republicanos, legenda controlada pela Igreja Universal do Reino de Deus, do "bispo" Edir Macedo. O PSDB foi quem mais lutou para conseguir a filiação da médica.

Sobrenome
Natasha carrega o "peso" político do sobrenome: ela é filha de Serys Slhessarenko, que militou pelo PT durante anos e foi senadora e deputada estadual em três ocasiões.

ELEIÇÕES 2022 | Em Mato Grosso 473 disputam votos e pesquisas apontam reeleição do governador Mauro Mendes e do senador Wellington

Eleitorado escolhe governo e legisladores

EDUARDO GOMES
Da Reportagem

Em Mato Grosso 2.469.414 eleitores estão aptos para escolherem 24 deputados estaduais, oito deputados federais, uma chapa ao Senado com um titular e dois suplentes, governador e vice-governador, e a votarem para a Presidência da República. Para o funcionamento das eleições nas 61 zonas eleitorais, a Justiça Eleitoral convocou 28.158 mesários, que responderão por 1.499 locais de votação nos 141 municípios, dos quais 32 em áreas indígenas. O Tribunal Regional Eleitoral recebeu 525 pedidos de registro de candidaturas e 473 foram registradas ou concorrem sub judice: são quatro ao governo, quatro vice-governadores; sete senadores, sete primeiros suplentes e sete segundos suplentes; 151 para a Câmara e 293 para a Assembleia. A votação acontece entre 7 e 16 horas, e o eleitor que estiver com celular terá que deixá-lo com o mesário no ato do voto.

Filiados ao MDB, PL, União, PTB, PSB, Patriota, PSDB/Cidadania (em federação), PT/PCdoB/PV (em federação), Republicanos, Agir, Novo, DC, PSOL, PP, PSD e PDT, 472 políticos disputam o pleito. São quatro ao governo, quatro vice-governadores; sete ao Senado, sete primeiros suplentes e sete segundos suplentes; 151 para a Câmara e 293 para a Assembleia.

Cuiabá, com 427.797 eleitores e Várzea Grande com 178.509 somam 606.306 votantes, que correspondem a 24,55% do eleitorado estadual.

Se ampliado para os outros nove municípios com mais de 40 mil eleitores, a soma chega a 1.274.045 e representa 51,59% do total. Esse grupo é formado por Rondonópolis, com 166.170; Sinop, com 106.940; Tangará da Serra, com 72.256; Sorriso, com 67.362; Cáceres, com 66.035; Primavera do Leste, com 50.025; Lucas do Rio Verde, com 49.625; Barra do Garças, com 47.757; e Alta Floresta, com 41.569. Na outra ponta da estatística estão os municípios com menor eleitorado: Araguainha, com 1.042; Serra Nova Dourada, com 1.617; Novo Santo Antônio, com 1.850; Indiavaí, com 1.926; e Reserva do Cabaçal, com 1.948.

Somente dois eleitos em 2018 e cujos mandatos se encerram em 2022 não disputam as eleições. O ex-deputado estadual Guilherme Maluf (PSDB), que em março de 2019 foi nomeado conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, e o deputado estadual Sílvio Fávero (PSL), que morreu vítima da covid-19 em 13 de março de 2021.

Eleita em 2018 para mandato de oito anos, a chapa partidária da senadora Selma Arruda e seus suplentes Beto Possamai e Clerie Fabiana foi cassada pelo Tribunal Superior Eleitoral por crimes de caixa 2 e abuso de poder econômico. Em substituição a Selma, em eleição suplementar realizada em 15 de novembro de 2020, Carlos Fávaro (PSD) elegeu-se senador com os suplentes Margareth Buzetti (PP) e José Lacerda (MDB). Também em 2018, e com mandato até 2026, a chapa do senador Jayme Campos (DEM) foi eleita com os suplentes Fábio Garcia (DEM) e Cândida Farias (MDB); Fábio é candidato a deputado federal pelo União Brasil, do qual é presidente regional.

O governador Mauro Mendes (União) e seu vice Otaviano Pivetta (Republicanos) disputam a reeleição e todas as pesquisas apontam vitória dos mesmos em primeiro turno, com folgada margem. Outras três chapas concorrem ao cargo: a primeira-dama de Cuiabá Márcia Pinheiro (PV) com o vice Vanderlúcio Rodrigues (PP); o servidor público Moisés Franz (PSOL) e seu correligionário Frank Melo; e o Pastor Marcos Ritela (PTB) e seu vice Alvani Laurindo (PTB).

O senador Wellington Fagundes (PL), eleito em 2014 disputa a reeleição, mas sem os suplentes atuais, Jorge Yanai (DC) e Manoel Motta (PCdoB); Wellington formou nova chapa tendo nas suplências o empresário e ex-chefe da Casa Civil de Mato Grosso Mauro Carvalho (União) e a ex-prefeita de Sinop, Rosana Martinelli (PL). Todas as pesquisas apontam vitória de Wellington, com larga margem de votos.

Também concorrem ao Senado a chapa encabeçada pelo deputado federal Neri Geller (PP) tendo na suplência a ex-reitora da Universidade Federal Maria Lúcia Cavalli Neder (PCdoB) e Nilton da Fetagri (PT); o professor universitário Feliciano Azuaga em chapa partidária tendo na suplência Nicássio Lemes Júnior e Mauro Japonês; o produtor rural Antônio Galvan (PTB) com os suplentes Pastor Jairo Tomio Iskawa e a empresária Marli Franchini, ambos petebistas; o médico Jorge Yanai (DC) com os suplentes Paulo César, e o segundo, Egberto Barros; e o vereador por Cuiabá Kassio Coelho (Patriota), com os suplentes pastor Oscemário Daltro e a empresária Andréia Scheffer, todos do Patriota.

Em Mato Grosso 473 disputam votos e pesquisas apontam reeleição do governador Mauro Mendes e do senador Wellington

Neri Geller (PP) concorre ao Senado e não disputa reeleição na bancada federal na Câmara. Carlos Bezerra, Juarez Costa e Emanuelzinho (todos do MDB); Nelson Barbudo e José Medeiros (ambos do PL), Rosa Neide (PT) e Dr. Leonardo (Republicanos) tentam novo mandato.

A legislatura estadual tem 24 parlamentares e 22 disputam a reeleição. Allan Kardec (PSB) e Ulysses Moraes (PTB) são candidatos a deputado federal. Buscam novo mandato na Assembleia: Paulo Araújo e João Batista do Sindspen (ambos do PP); Dr. João, Janaína Riva e Thiago Silva (todos do MDB); Botelho, Dilmar Dal Bosco, Sebastião Rezende e Xuxu Dalmolin (todos do União); Lúdio Cabral e Valdir Barranco (ambos PT); Max Russi e Dr. Eugênio (ambos do PSB); Wilson Santos, Nininho e Dr. Gimenez (todos do PSD); Valmir Moretto (Republicanos); Elizeu Nascimento, Delegado Claudinei e Gilberto Cattani (todos do PL); Faissal (Cidadania); e Carlos Avalone (PSDB).

Os ex-governadores Carlos Bezerra (MDB) e Júlio Campos (União) disputam as eleições. Bezerra é deputado federal e candidato à reeleição; Júlio Campos concorre para deputado estadual. O ex-vice-governador Chico Daltro (PV) é candidato a deputado federal. Júlio Campos é o candidato que há mais tempo venceu eleição em Mato Grosso; em 1972 elegeu-se prefeito de Várzea Grande. Carlos Bezerra foi o primeiro que se candidatou: em 1970 disputou à Assembleia, mas foi derrotado – porém, em 1974 elegeu-se deputado estadual.

Dois indígenas disputam as eleições. Lúcio Wa Ane Terowa A, o Lucio Xavante, candidato a deputado federal pelo PDT; Lucio Xavante é aldeado na aldeia Nossa Senhora de Guadalupe, na Terra Indígena Xavante São Marcos, em Barra do Garças e secretário-executivo da Federação dos Povos e Organizações Indígenas de Mato Grosso (Fepoimt). E Eliane Rodrigues de Lima, a Eliane Xunakalo, que disputa a Assembleia filiada ao PT pela federação de seu partido com o PCdoB e PV. Eliane Xunakalo, reside em Várzea Grande e exerce a função de assessora Institucional da Fepoimt. Eliane Xunakalo foi a primeira mulher do seu povo a se graduar bacharel em Direito e a faz pós-graduação em Administração Pública.

Dentre os candidatos, dois são brasileiros naturalizados. O deputado estadual em primeiro mandato e candidato à reeleição Dr. João (MDB), médico nefrologista domiciliado em Tangará da Serra é português. E o professor Kilwangy Kya Kapitango-A-Samba, o Dr. Kapitango, angolano domiciliado em Barra do Bugres, concorre a deputado estadual pelo Podemos. Dr. Kapitango é professor efetivo de Metodologia de Pesquisa Científica na Graduação; e professor de Tendências no Ensino de Ciências e Matemática e de Ciência da Aprendizagem no Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática na Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia de Barra do Bugres (FACETBG). É pós-doutor em Educação - Cultura, Memória e Teorias em Educação; doutor em Educação – Ensino de Ciências e Matemática; mestre em História e Ciências; e filósofo com habilitação em Psicologia e História.

VIOLÊNCIA – Ao longo da campanha, por discussão política, um trabalhador rural bolsonarista matou seu colega que defendia a candidatura do ex-presidente Lula (PT). O crime foi cometido numa chácara na zona rural de Confresa, no Vale do Araguaia. O crime foi praticado no feriado nacional de 7 de setembro no local de trabalho do réu confesso e sua vítima. Rafael Silva de Oliveira, 24 anos, matou a golpes de faca e machadada Benedito Cardoso dos Santos após discutirem politicamente. Rafael foi preso em flagrante pela Polícia Civil de Confresa, quando buscava atendimento no hospital municipal daquela cidade, em razão de cortes sofridos na briga com Benedito; o juiz Carlos Eduardo Pinto Bezerra de Menezes, da 3ª Vara da comarca de Porto Alegre do Norte, à qual Confresa pertence, converteu a prisão em flagrante de Rafael em prisão preventiva e o mesmo está numa cela do presídio regional de Porto Alegre do Norte à espera do julgamento.

ELEIÇÕES 2022

Campanha exclui mais de 17% dos municípios

Da Reportagem

Diferente das anteriores, a campanha eleitoral em curso distancia-se do corpo a corpo e mergulha na internet, onde candidatos prometem, apresentam saldo de suas atuações na vida pública e onde a arte da criação nos mostra um cenário que seria o melhor dos mundos se saíssem do virtual e ganhassem materialidade. Esse circo da fantasia é nacional, irreversível e deixa pequeno espaço para a interação olho no olho entre o que pede voto e o eleitor. Porém, em Mato Grosso, por sua extensão territorial de 903 mil km² e a predominância de pequenos municípios - onde há pouco acesso às redes sociais e à mídia virtual - a mensagem política não tem bom alcance em 88 das 141 cidades onde votam 426.023 cidadãos que correspondem a 17,26% do eleitorado mato-grossense. Qual impacto terá o isolamento desses eleitores das mensagens eleitorais? Somente as urnas dirão.

A base territorial mato-grossense com 141 municípios tem 88 com menos de 10 mil eleitores, e destes, 11 com menos de cinco mil, a exemplo de Araguainha com 1.142, Serra Nova Dourada (1.617), Novo Santo Antônio (1.850), Santa Cruz do Xingu (1.856), Ponte Branca (1.921), Indiavaí (1.926) e Reserva do Cabaçal (1.948). No outro extremo Cuiabá tem 427.797 e lidera um grupo com outros 10, que juntos, incluindo a capital, soma 1.247.045 ou 51,59% dos portadores de títulos. Numa faixa intermediária, 42 têm entre 10 mil e 39.999 eleitores, o que representa 31,15% do total inscrito no Tribunal Regional Eleitoral.

A campanha, que até recentemente promoveu carreatas nas pequenas cidades e entre duas ou três localidades desde que próximas, não existe mais. O político trocou a estrada pelo computador e o celular, onde é marqueteiro de si mesmo. Restaram visitas, arrastões e reuniões nas grandes e médias cidades, mas com bem menos intensidade do que antes.

O morador em pequena localidade nem sempre acessa a internet, que além de rara para esse perfil eleitoral, quase sempre é lenta e de difícil acesso. Nessas cidades predomina a atividade rural, ainda que o indivíduo resida na área urbana. Longe da propaganda nas mídias sociais e do noticiário nos sites, esse eleitor tem informação basicamente pelo horário eleitoral no rádio e na televisão, onde o tempo do candidato é curto e o mesmo não é confrontado. Na programação tradicional das emissoras, em época de campanha, praticamente não se fala sobre política.

Faltando um mês para as eleições, nem mesmo travando corrida contra o tempo candidatos conseguirão fazer corpo a corpo com essa fatia do eleitorado. Porém, em muitas dessas localidades há cabos eleitorais contratados por esse ou aquele candidato; normalmente esse pessoal é formado por vereadores, ex-vereadores ou ex-prefeitos, que tentam fazer a ponte entre seu contratante e o eleitor.

Todos os políticos mato-grossenses cujos mandatos vencem neste ano, ou disputam a reeleição ou outro cargo, mas somente três têm domicílio em pequeno município. São eles: o deputado federal e candidato à reeleição Nelson Barbudo (PL), de Alto Taquari, com 7.431 eleitores; e os deputados estaduais que tentam se reeleger: Dr. Eugênio (PSB), de Água Boa (19.622); e Dr. Gimenez, de São José dos Quatro Marcos (14.277).

As candidaturas concentram-se nas grandes cidades, mas em algumas pequenas há moradores disputando, e dentre eles, para deputado estadual, Alan Catulé (União), em Ribeirãozinho (2.099); Edcley Coelho (PSB) em Vila Bela da Santíssima Trindade (10.521); Priscila Dourado (PSB) em Alto Araguaia (12.287) e Janovan Rios (PSB), em Vila Rica (14.314).

ELEIÇÕES 2022

Disputa para governador não tem mato-grossense

Da Reportagem

Bom termômetro para se dimensionar a composição da população mato-grossense, de 3.567.234 habitantes, é a disputa ao governo, travada por quatro nomes e todos nascidos em outros estados a exceção fica por conta de um candidato a vice-governador.

A chapa que tenta a reeleição ao poder é formada pelo governador Mauro Mendes Ferreira (União), goiano de Anápolis e pelo vice-governador Otaviano Olavo Pivetta (Republicanos), que nasceu em Caiçara, interior do Rio Grande do Sul.

A única mulher na disputa, Márcia Kuhn Pinheiro (PV) em federação com o PT e o PCdoB, nasceu em Santa Izabel do Oeste, interior do Paraná; o vice de Márcia é Vanderlúcio Rodrigues da Silva (PP), mineiro de Patos de Minas.

A chapa partidária do PTB tem o candidato ao governo pastor Marcos Roberto Lessa Ritela, de Ubiratã, interior paranaense, e o vice é o empresário Alvani Manoel Laurindo, de Criciúma, no interior de Santa Catarina.

A única chapa com presença de mato-grossense é a da federação do PSOL com a Rede Sustentabilidade. O candidato a governador é Moisés Franz (PSOL), que nasceu em Poá, interior paulista; seu vice é Franqciane Melo, o Frank Melo (PSOL), cuiabano.

HISTÓRICO – Desde 1982 quando do restabelecimento das eleições diretas ao governo, a maioria dos governadores é mato-grossense, três paranaenses e um goiano.

Nasceram em Mato Grosso os governadores Júlio Campos (1982), Carlos Bezerra (1986), Jayme Campos (1990), Dante de Oliveira (1994 e reeleito em 1998) e Pedro Taques (2014); em 1986 Júlio renunciou ao cargo para disputar e vencer a eleição para deputado federal sendo substituído pelo vice Wilmar Peres de Farias, também mato-grossense. Em 2002 Dante desincompatibilizou-se e concorreu ao Senado, sem sucesso, sendo substituído

AMAZÔNIA

Entre agosto de 2020 e julho de 2021, a atividade irregular abrangeu 103 mil hectares no estado, 73% da extração não permitida na região amazônica

A exploração ilegal atingiu 103,6 mil hectares de florestas em Mato Grosso

JOANICE DE DEUS
Da Reportagem

Entre agosto de 2020 e julho de 2021, a exploração madeireira não autorizada atingiu 103.668 hectares em Mato Grosso. A área representa 73% da extração não permitida na Amazônia Legal. O percentual é o mesmo que o Estado possui em relação às áreas exploradas com autorização. No período analisado, o território mato-grossense teve 173 mil hectares com extração madeireira permitida, 73% da atividade legalizada no bioma amazônico.

É o que revela uma pesquisa elaborada pela Rede Simex, formada pelo Imazon, Idesam, Imaflora e Instituto Centro de Vida (ICV), que mapeou por meio de imagens de satélite, 377 mil hectares com extração de madeira na Amazônia no mesmo espaço de tempo. Segundo os responsáveis pelo estudo, de forma inédita, conseguiu-se acesso aos dados públicos das autorizações para a atividade emitidas pelos órgãos ambientais de todos os estados analisados.

No Estado, foram mapeados 277.048 hectares de exploração madeireira, o que representa um aumento de 18% na área explorada em relação ao período anterior, onde foram mapeados 234.290 hectares. A análise reforça que a atividade não autorizada precisa ser combatida com urgência, principalmente, nos territórios protegidos.

"Apesar da maior parte da exploração madeireira em Mato Grosso ter sido autorizada, a área com a atividade não permitida cresceu 17% em relação ao levantamento anterior, que analisou o período de agosto de 2019 a julho de 2020", disse Vinícius Silgueiro, coordenador de inteligência territorial do ICV, por meio da assessoria. "Apenas nas terras indígenas (TI) do Estado, houve um aumento de 70% na extração de madeira ilegal", alertou.

Foram 21 mil hectares explorados irregularmente em áreas protegidas, o que é semelhante ao tamanho de João Pessoa (PB). Somente na TI Aripuanã a área atingida abrangeu 4.039 hectares e no Parque do Xingu outros 1.790 hectares. Em terceiro lugar no ranking aparece a Reserva Extrativista Guariba Roosevelt com 1.398 explorados ilegalmente e, em quarto, a Estação Ecológica do Rio Roosevelt, com 1.250 hectares.

Entre agosto de 2020 e julho de 2021, a exploração madeireira não autorizada atingiu 103.668 hectares em Mato Grosso

Já os 10 municípios com mais exploração não autorizada são Aripuanã (12.236 ha); Feliz Natal (9.025 ha); Nova Maringá (8.949 ha); Colniza (7.417 ha); Marcelândia (7.417 ha); União do Sul (6.834 ha); Nova Ubiratã (4.615 ha); Itanhagá (3.731 ha); Santa Carmem (3.587 ha) e Cláudia (3.421 ha).

Ainda conforme a análise, quase 40% da área com registro da atividade na região não teve autorização dos órgãos ambientais. E 15% da extração não permitida ocorreu apenas dentro das áreas protegidas, como terras indígenas e unidades de conservação. A pesquisa mostrou pela primeira vez o percentual de irregularidade da exploração madeireira por toda a Amazônia.

Gerente de cadeias florestais do Imaflora, Leonardo Sobral, ressaltou que o acesso aos dados públicos foi fundamental para a realização das análises. "O setor florestal precisa avançar na agenda da transparência", completa. A Rede Simex aponta ainda que, no estudo publicado no ano passado, apenas Pará e Mato Grosso haviam liberado as informações necessárias para a checagem da legalidade.

Agora, com os dados do Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima, foi possível identificar 142 mil hectares com exploração madeireira não permitida no período estudado, o que representa 38% do total. Isso significa que a Amazônia teve uma área de floresta equivalente à cidade de São Paulo afetada pela atividade irregular em apenas um ano.

"Esse índice de exploração não autorizada é muito alto e representa graves danos socioambientais para a Amazônia, o que contribui para impedir o desenvolvimento sustentável da região. Sem o manejo florestal sustentável a floresta pode ser degradada, há mais riscos de conflitos e deixa-se de gerar empregos formais e impostos", afirma Dalton Cardoso, pesquisador do Imazon. A reportagem do DIÁRIO buscou uma posição da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) sobre o assunto, mas até o fechamento desta matéria obteve um retorno.

ELEIÇÕES 2022

MT tem mais de 2,4 milhões de eleitores aptos a votar

Da Reportagem

Em Mato Grosso, 2.469.414 eleitores estão aptos a votar neste domingo (2), primeiro turno das eleições 2022. Do total, 427.797 são de Cuiabá e 178.590 de Várzea Grande. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MT), 1,89 milhão de eleitores possuem o cadastro biométrico.

No pleito deste ano, haverá o reconhecimento híbrido, ou seja, os que possuem a biometria cadastrada votarão por meio da digital e os que não fizeram o cadastro votarão normalmente, sem precisar da biometria.

A votação começa às 7 horas, com encerramento às 16h, horário oficial de Mato Grosso. São 1.465 locais de votação, sendo 115 de difícil acesso, 8.453 seções eleitorais, dentre as quais, 76 funcionam em comunidades indígenas, cujo eleitorado é de 16.109 pessoas.

Este ano, conforme o TRE-MT, houve 61 mudanças de locais de votação, pois os locais originais não estão em condições de usabilidade. Em função disso, 124.291 eleitores do estado foram transferidos de locais de votação. Por isso, é importante que o eleitor confira se houve mudança de local no aplicativo e-Título ou pelo Disque Eleitor: 0800 647 8191.

O Tribunal reforça ainda que o eleitor fique atendo a ordem de votação. Primeiro, será computado o voto para deputado federal (4 dígitos), depois deputado estadual (5 dígitos), em seguida para senador (3 dígitos), seguido de governador (2 dígitos) e, por último, para presidente (2 dígitos).

PIRACEMA

Pesca fica proibida a partir de segunda-feira nos rios de MT

Da Reportagem

Medida preventiva que visa garantir o ciclo de vida dos peixes e assegurar a renovação dos estoques pesqueiros durante a piracema começa na segunda-feira (3), nos rios que cortam Mato Grosso. Trata-se do período de defeso que segue até o dia 2 de fevereiro de 2023. Até lá, a pesca fica proibida nas bacias hidrográficas do Paraguai, Amazonas e Araguaia-Tocantins.

A decisão foi tomada durante reunião extraordinária realizada em setembro passado pelo Conselho Estadual de Pesca (Cepesca), com base nos resultados oferecidos pelo monitoramento reprodutivo dos peixes de interesse pesqueiro no Estado. O período representa uma antecipação de um mês em relação ao período decretado como defeso da piracema no restante do país.

De acordo com informações divulgadas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), o padrão da atividade reprodutiva dos peixes foi constatado por monitoramento e pesquisa feitos por especialistas da Universidade Estadual (Unemat) e Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) que monitoram os peixes.

Os estudos mostram que a maioria das espécies já está em período reprodutivo em outubro, no entanto, ainda não é visível para leigos que o peixe está com os órgãos reprodutivos desenvolvidos. Por isso, é necessário proteger os peixes da pesca neste período.

É permitida, no entanto, a pesca de subsistência, desembarcada, sendo vedados o transporte e a comercialização. "Entende-se por pesca de subsistência aquela praticada artesanalmente por populações ribeirinhas e/ou tradicionais, para garantir a alimentação familiar, sem fins comerciais", traz a resolução do Cespesca, publicada em 8 de setembro no Diário Oficial (DOE).

A norma estabelece ainda a cota diária de três quilos ou um exemplar de qualquer peso, por pescador para fins de subsistência, respeitado os tamanhos mínimos de captura estabelecidos pela legislação para cada espécie.

À época da decisão do Cepesca, a professora e bióloga da UFMT, Lúcia Mateus, informou que os dados coletados sobre as espécies pintado e cachara mostram que a probabilidade de elas estarem em reprodução no mês de outubro é de cerca de 40%, já em fevereiro, 20%.

Já a probabilidade do conjunto dos siluriformes (peixes como o cascudo e bagre) estarem se reproduzindo no mês de outubro chega a 55%, enquanto em fevereiro, é em torno de 12%. "Estes são dados estatisticamente significativos e com 95% de confiabilidade", afirma.

A proibição serve para proteger este período e garantir os estoques pesqueiros do futuro. E, durante o período de quatro meses em que fica proibida a pesca é pago, pela União, um seguro defeso de um salário mínimo aos pescadores profissionais.

A resolução fixa o segundo dia útil após o início do defeso da piracema como prazo máximo para declaração ao órgão ambiental estadual de meio ambiente competente, dos estoques de peixes in natura, resfriados ou congelados, provenientes de águas continentais, existentes nos frigoríficos, peixarias, entrepostos, postos de venda, restaurantes, hotéis e similares.

ELEIÇÕES 2022

Estado terá drones e teste de integridade

Da Reportagem

Drones serão utilizados na véspera, no dia e após a votação das eleições de outubro próximo, em Mato Grosso. A medida está prevista no plano operacional aprovado pelo Gabinete de Gestão Integrada (GGI), na penúltima reunião ordinária realizada no Tribunal Regional Eleitoral do Estado (TRE-MT).

De acordo com o coordenador de Inteligência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), tenente-coronel da Polícia Militar Miguel Augusto Alves de Amorim, o uso de drone é recente no âmbito da segurança pública. "Buscamos, no primeiro momento, providenciar o aparato legal que a atividade exige, depois fizemos um treinamento dos profissionais que vão pilotar os equipamentos. As equipes da Polícia Militar irão atuar em pontos pré-determinados e em outros, de acordo com a necessidade".

O plano prevê a distribuição de equipamentos de forma a contemplar todo o Estado e abrangendo as 15 Regiões Integradas de Segurança Pública (RISPs). A atuação ocorrerá em parceria com a Polícia Federal (PF). Neste ano, as forças de segurança estão empregando mais de 6.500 profissionais nas eleições de 2022.

ELEIÇÕES 2022

Eleitor fora do município deve justificar ausência às urnas

Da Reportagem

O eleitor ou a eleitora que no dia da eleição estiver fora de seu domicílio eleitoral, tem que justificar a ausência às urnas. A justificativa é válida somente para o turno ao qual a eleitora ou o eleitor não tenha comparecido. O alerta é do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT).

Conforme o TRE-MT, caso tenha deixado de votar no primeiro (2/10) e no segundo turno da eleição (30/10), terá de justificar a ausência a cada um, separadamente, obedecendo aos requisitos e prazos de cada turno.

A justificativa feita no dia da eleição precisa ocorrer no horário da votação e pode ser solicitada por meio do aplicativo e-Título, disponível nas plataformas android e iOS ou, excepcionalmente, com a entrega do formulário Requerimento de Justificativa Eleitoral (RJE) nos locais de votação.

No Estado, haverá mesa receptora de justificativa no Aeroporto Internacional "Marechal Rondon", em Várzea Grande. A eleitora ou o eleitor pode justificar a ausência às eleições tantas vezes quantas forem necessárias.

Na impossibilidade de justificar no dia da eleição, a eleitora ou o eleitor pode, em até 60 dias após cada turno da votação, apresentar a justificativa pelo e-Título, pelo Sistema Justifica, ou pessoalmente em qualquer zona eleitoral. Neste caso, a justificativa deve estar acompanhada da documentação que comprove o motivo que impossibilitou seu comparecimento para votação no dia da eleição.

ROUBOS E FURTOS

Ex-funcionária de boutique é alvo de operação

Da Reportagem

Mandados de busca e apreensão e sequestro de bens contra uma mulher, que furtou quase R$ 400 mil da loja em que trabalhava, foram cumpridos, ontem (28), por policiais civis da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Rondonópolis.

A operação "Cupiditas" é resultado de um inquérito instaurado, em agosto deste ano, pela delegacia da cidade para apurar o crime de furto qualificado, por abuso de confiança e fraude, praticado pela investigada, que não teve o nome divulgado, contra a boutique de roupas onde trabalhava.

Conforme apurado, a autora do furto trabalhava como responsável pelo setor financeiro e, entre os meses de setembro do ano passado e agosto deste ano, desviou o montante de R$ 368.228,35 da conta da boutique. As investigações apontam que a investigada simulava o pagamento de duplicatas da empresa.

ELEIÇÕES 2022 | Mentiras de 2018 focavam questões morais, como 'mamadeira de piroca'; agora, sistema eleitoral é um dos principais alvos

Fake news sobre urnas, pesquisas e TSE dominam eleição de 2022

PATRÍCIA CAMPOS MELLO, PAULA SOPRANA E RENATA GALF
Da Folhapress - São Paulo

A "mamadeira de piroca", notícia falsa que marcou a eleição de 2018, deu espaço em 2022 para denúncias infundadas sobre urnas e pesquisas eleitorais, conspirações sobre a TV Globo e a corte eleitoral e o boato de que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fechará igrejas caso eleito.

Em 2018, a campanha foi dominada por fake news ligadas a questões morais e de gênero, como a mensagem dizendo que mamadeiras com bico em formato de pênis tinham sido distribuídas

em creches pelo PT e o boato da criação de um "kit gay" pelo então candidato à Presidência Fernando Haddad para doutrinar crianças.

Naquele ano em que a avalanche de notícias falsas surpreendeu os eleitores e as autoridades, montagens mostrando a ex-presidente Dilma Rousseff com o ex-ditador cubano Fidel Castro e acusações de terrorismo contra políticos também inundaram os grupos de WhatsApp, segundo levantamentos feitos pelas agências de checagem Lupa e Aos Fatos, pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e

pela USP (Universidade de São Paulo) na época.

Já em 2022, segundo mapeamento da Palver, empresa de tecnologia que monitora mais de 15 mil grupos públicos de WhatsApp, as mensagens desinformativas que mais viralizaram questionam de algum modo as urnas ou as autoridades eleitorais.

Uma das mais compartilhadas de 15 de agosto, início da campanha, a 15 de setembro dizia que o voto para presidente seria invalidado caso o eleitor não votasse para os outros cargos. Outra narrativa afirmava que o ex-delegado da Polícia Federal Protógenes Queiroz havia investigado as urnas eletrônicas e descoberto que o PT nunca teria vencido às claras no Brasil.

Na reta final para o primeiro turno, entre 5 de setembro e o dia 28, explodiu o volume de mentiras sobre o sistema eleitoral, pesquisas de opinião e ministros do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Um dos conteúdos falsos de maior circulação dizia que as urnas já estavam sendo abertas e fraudadas em um sindicato ligado ao PT, em Itapeva: "Denúncia urgente! Bomba! Urnas eletrônicas sendo modificadas dentro do Sindicato do PT em Itapeva, São Paulo. A fraude sendo revelada antes da eleição".

Segundo a Palver, com base no número de usuários que receberam a mensagem na amostra, ao menos 130 mil pessoas foram expostas a ela.

Na segunda-feira (26), o TSE esclareceu que, desde 2014, um cartório eleitoral de Itapeva realiza o procedimento de carga e lacração das urnas do Sinticom (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário) por falta de espaço no cartório, e que os funcionários que atuam no procedimento foram contratados por licitação. Mas a ideia continua circulando.

No Facebook, um vídeo da deputada federal Carla Zambelli (PL) sobre o sindicato somou mais de 600 mil visualizações em menos de 24 horas. No YouTube, foram 84 mil. No Kwai, dezenas de vídeos circulam com as imagens gravadas no local. Alguns deles vêm acompanhados dos termos "golpe das urnas" e "fraude escancarada". O mais viral tinha 194 mil visualizações.

Outro discurso de destaque convoca apoiadores de Bolsonaro a enviar fotos dos comprovantes de voto para determinados grupos de Telegram, um tipo de contagem paralela. Já um boato, cujas variações atingiram ao menos 20 mil pessoas, diz que a totalização dos votos será fraudada para "apresentar números iguais aos das pesquisas".

Ainda há teorias populares dizendo que as urnas eram entregues na favela e carregadas por garis; que 80% delas têm o código-fonte programado para adulteração; e que o TSE reduziu o número de urnas para brasileiros que vivem no exterior, maioria que seria eleitora de Bolsonaro, e ampliou nos presídios. O texto ainda incita bolsonaristas a seguir o exemplo da invasão do Capitólio nos EUA, em 6 de janeiro.

"Em 2018, a desinformação tinha o objetivo construir a polarização, colocando de forma antagônica temas que não estavam sendo debatidos dessa forma pelas pessoas, causas feministas, questões LGBT", diz Fabrício Benevenuto, professor de ciência da computação da UFMG e coordenador do projeto Eleições.

Sem Fake. "Em 2022, a polarização já está formada e a desinformação está focada em atacar os candidatos e deslegitimar as eleições e as pesquisas."

É o caso da montagem de uma fotografia em que Lula aparece abraçando e beijando Suzane von Richthofen, condenada a 39 anos de prisão pelo assassinato dos pais. Em alguns casos, afirmava-se também, falsamente, que Richthofen seria candidata pelo PT.

Outra diferença entre os dois pleitos é que, em 2018, a maioria das fake news circulava em formato de imagem (59,7%), diante de 19,6% em vídeo, 12,5% em texto e 8,2%, áudio. Neste ano, segundo a UFMG, a maior parte está em vídeo (37,3%), depois em texto (32,9%), imagem (22,6%) e áudio (7,2%). O monitoramento também mostra vídeos do TikTok e Kwai entre os mais compartilhados.

O cenário ainda conta com amplo uso de redes de nicho, como Gettr, BitChute e Rumble, usadas em especial pela extrema-direita, pontua Tai Nalon, diretora-executiva do Aos Fatos, a partir de dados da organização.

"O ambiente para a desinformação está mais fragmentado, porém muito mais amplo, com mais lugares de distribuição do que em 2018", diz.

Há quatro anos, eram poucos os grupos de esquerda. Agora, dados da UFMG mostram que uma pequena parte dos conteúdos dos grupos desse espectro já aparece entre os mais compartilhados —embora a direita ainda protagonize a disseminação de fake news.

Outra novidade de 2022 é a popularização dos deep fakes e de vídeos manipulados. Entre os mais difundidos de 15 a 26 de setembro em grupos de WhatsApp acompanhados pela UFMG está o

deepfake em que o âncora do Jornal Nacional, William Bonner, anuncia resultados falsos de uma pesquisa Ipec que teria Bolsonaro à frente de Lula.

Segundo Cristina Tardáguila, fundadora da Agência Lupa e fundadora do International Center for Journalists, a desinformação de 2018 estava no WhatsApp. Agora, é cada vez mais comum mensagens com links chamando para assistir a lives, ou com vídeos, de youtubers, podcasts ou veículos de mídia favoráveis ao governo, como Jovem Pan, Gustavo Gayer, RedeTV! e Record.

Nos vídeos, diz Tardáguila, proliferam afirmações falsas sobre o processo eleitoral, as urnas e os candidatos.

"São conteúdos geralmente muito longos, que oferecem dificuldade para os checadores verificarem, e as checagens não aparecem no mesmo espaço", diz. "E é difícil as plataformas derrubarem um vídeo de três horas por causa de duas ou três afirmações falsas."

Os boatos sobre a Globo, o STF e de uma suposta perseguição do PT a cristãos também ganharam tração na reta final. O Monitor de WhatsApp da UFMG apontou que, entre os 10 textos mais compartilhados no aplicativo, 3 diziam que Lula ataca cristãos e que fecharia igreja e prenderia pastores, o associando ao ditador da Nicarágua, Daniel Ortega, ao demônio e a religiões de matriz africana.

ELEIÇÕES 2022

Datafolha: Alvo de Lula encolhe, e decisão sobre 1° turno deve ficar para urna

BRUNO BOGHOSSIAN
Da Folhapress - São Paulo

Se a campanha de Lula (PT) projetava uma migração em massa de eleitores para fechar a fatura no primeiro turno, os petistas terão que esperar. Os números do Datafolha indicam que a fatia de votos disponíveis ficou mais magra, e a decisão final pode vir só diante da urna.

Chave para uma vitória do ex-presidente no domingo (2), apoiadores de Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) vêm resistindo às investidas pelo voto útil e aumentaram gradualmente sua conexão com a dupla.

Desde o início de setembro, cresceu a decisão de voto dos apoiadores de Ciro e Simone. No caso do pedetista, o percentual de eleitores que se dizem totalmente decididos a votar nele passou de 42% para 54%. Entre os apoiadores da emedebista, o índice foi de 51% para 62%.

Esses dados mostram que o tamanho do alvo de Lula diminuiu. Se o petista continua atrás dos eleitores de Ciro e Simone que ainda podem mudar de voto, sua campanha conseguirá falar com menos de 5% do total do eleitorado.

O petista já alcançou um percentual de votos válidos que favorece a ideia de encerrar a eleição no domingo, mas seus aliados esperavam chegar ao fim de semana com alguma gordura nesses índices.

Além de não representarem uma garantia, devido às bandas da margem de erro, esses 50% também podem ser insuficientes se os padrões de abstenção se repetirem no dia da votação. Tradicionalmente, o comparecimento é menor entre eleitores com baixa escolaridade, hoje mais alinhados ao PT.

Os dias finais de campanha criam uma incerteza paradoxal, uma vez que a maior dúvida é provocada pela estabilidade dos números.

As variações registradas na última semana ainda não permitem enxergar sinais de um fluxo significativo de eleitores às vésperas do primeiro turno. As principais mudanças se deram em segmentos que já tinham se mostrado voláteis desde o início da corrida.

A alteração mais marcante foi registrada entre os jovens. Em pesquisas anteriores, Lula chegou a ganhar oito pontos entre os eleitores de 16 a 24 anos, enquanto Jair Bolsonaro (PL) perdeu os mesmos oito pontos. Agora, o petista perdeu cinco, e o presidente ganhou sete.

No Sul, os índices de intenção de voto também vinham flutuando desde agosto, apontando para um empate técnico entre os dois líderes. Na nova pesquisa, Bolsonaro subiu seis pontos na região, abrindo uma vantagem numérica no limite da margem de erro (45% a 40%).

Nenhuma dessas mexidas foi suficiente para afetar os números gerais da corrida, uma vez que variações em outros grupos anularam os movimentos. A campanha continua produzindo efeitos sob a superfície, ainda que tenha mostrado baixa capacidade de mudar o rumo da eleição.

O cenário pode frustrar apoiadores de Lula no primeiro turno, mas desenham uma virada praticamente impossível para Bolsonaro no segundo.

A pior notícia para o presidente a esta altura é a manutenção de seus índices de rejeição em 52%. Essa taxa já freou seu crescimento no primeiro turno, mas também será carregada para um eventual segundo turno –favorecendo seu rival.

A única saída para Bolsonaro seria aumentar a rejeição a Lula, reativando o antipetismo que o impulsionou em 2018. Os ataques do presidente, no entanto, não se mostraram suficientes até aqui para que esse índice passasse da marca de 40%.

A principal dificuldade de Bolsonaro é o fato de que sua campanha não conseguiu potência para sustentar uma recuperação de votos em grupos do eleitorado considerados mais permeáveis a sua candidatura.

O quadro apresentado pelo Datafolha ao longo dos últimos meses mostra que o presidente só conseguiu continuar no jogo porque investiu na recuperação de eleitores que votaram nele em 2018 –mas esse retorno não foi suficiente.

Desde o lançamento da candidatura à reeleição, em julho, o presidente ganhou dez pontos nesse grupo. Aquela altura, 56% dos eleitores que haviam votado nele na última disputa se diziam dispostos a repetir a dose. Agora, esse índice chegou a 66%.

Naquele evento inaugural da campanha, Bolsonaro fez um discurso direcionado a sua base fiel, com ênfase em notas ligadas à pauta moral e um reforço da retórica de enfrentamento às instituições.

Com a jogada, o presidente ignorou alertas de que aquela plataforma soaria bem a eleitores simpáticos, mas poderia dificultar um crescimento fora daqueles limites. De fato, o máximo que ele obteve foi um tanque extra de oxigênio.

De julho para cá, o presidente subiu de 29% para 34% em votos totais no primeiro turno, segundo o Datafolha. Boa parte desse crescimento se deve àqueles dez pontos extras que sua candidatura ganhou entre antigos bolsonaristas.

Entre esses eleitores decepcionados, havia homens e mulheres, pobres e ricos. Mas poucos segmentos deram tanto impulso a essa recuperação como a classe média (34% para 43% em votos totais), o Sudeste (de 28% para 35%) e os evangélicos (43% para 50%).

Foram ganhos significativos em faixas numerosas do eleitorado, mas a alta de Bolsonaro perdeu ritmo desde o início de setembro.

A causa mais provável é a cristalização da rejeição ao presidente. Esse indicador parece ter ampliado a distância entre o presidente e antigos eleitores, criando um terreno acidentado para a retomada de votos até em segmentos que ele tratava como redutos de fácil acesso. Vencer a disputa sem o apoio desses grupos será praticamente impossível.

ELEIÇÕES 2022

Campanhas de Lula e Bolsonaro veem abstenção como fator decisivo após

MARIANNA HOLANDA
Da Folhapress - Brasília

As campanhas dos líderes na corrida pelo Palácio do Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), avaliam que a pesquisa Datafolha desta quinta-feira (29) reforça que o nível de abstenção deve ser fator decisivo para garantir ou não um segundo turno na disputa.

Segundo o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), 20% dos eleitores aptos a votar não compareceram às urnas nas eleições de 2018, quando o atual presidente foi eleito. Em 2006, quando Lula foi reeleito, 17% não votaram.

O Datafolha divulgado a três dias do primeiro turno mostra que Lula mantém 50% dos votos válidos e que Bolsonaro oscilou um ponto para cima, chegando a 36%.

O levantamento aponta como real a possibilidade de que Lula vença a eleição ainda no primeiro turno.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL). - Gabriela Biló e Antonio Molina/Folhapress

O debate que será realizado pela TV Globo nesta quinta também ganha peso com o cenário traçado pela pesquisa, dizem aliados tanto de Lula como de Bolsonaro.

Para integrantes da campanha do chefe do Executivo, se a abstenção for alta, o petista pode sair como maior prejudicado.

O motivo é que a fatia do eleitorado em que a abstenção costuma ser maior é entre eleitores de baixa renda, segmento que apoia majoritariamente Lula.

Por outro lado, aliados de Bolsonaro dizem que é importante trabalhar para que a população mais idosa compareça às urnas no domingo (2). A avaliação de bolsonaristas é que o apoio do mandatário é maior nesse grupo.

Além disso, integrantes da campanha de Bolsonaro continuam com a estratégia de questionar o Datafolha. Segundo eles, levantamentos internos mostram uma margem de liderança menor em favor de Lula.

Diante da proximidade do primeiro turno e pressionado por sondagens eleitorais, Bolsonaro tem intensificado a estratégia apelidada por aliados de "Datapovo": a de usar imagens de eventos com apoiadores para contestar pesquisas com metodologia científica.

Na noite desta quinta, cerca de uma hora depois de o resultado do Datafolha ter sido divulgado, Bolsonaro voltou a atacar o instituto em sua transmissão semanal nas redes sociais.

"Estamos assistindo, pela primeira vez, se a gente for acreditar no Datafolha, um presidente [Lula] que, segundo o Datafolha de hoje, vai ganhar no primeiro turno sem voto. Se ele tem, segundo o Datafolha, 50% [dos votos válidos]... Ele não consegue sair na rua", disse.

"Como é que eu, que segundo o Datafolha acho que tenho 30%, 32%, 33% [Bolsonaro aparece com 36% dos votos válidos], eu saio na rua?", completou o presidente.

FAMÍLIAS CUIABANAS | País tem dez convocados em cinco esportes e aposta principalmente no skeleton

Intenção de Consumo registra primeira variação negativa no ano

MARIANNA PERES
Da Reportagem

Após oito meses consecutivos de melhora na Intenção de Consumo das Famílias (ICF) em Cuiabá, o índice de setembro apresentou variação de -3,2% sobre o mês anterior e atingiu 79,7 pontos. Este foi o primeiro recuo no ano da pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e analisada pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF/MT).

Mesmo com a retração do índice atual, o presidente da Fecomércio/MT, José Wenceslau de Souza Júnior, destaca a melhora observada no ano e nos últimos 13 meses. "O índice já acumula alta de 9,18% de janeiro a setembro desse ano e se compararmos com setembro de 2021, o indicador registra crescimento de 8,58%, o que favorece a economia da região".

As famílias que possuem faixa de renda menor do que 10 salários-mínimos puxaram o índice mensal da pesquisa para baixo, visto que registraram queda de -4,1% na pesquisa, somando 76,3 pontos. Diferente das famílias com renda familiar acima de 10 s.m., que apresentaram alta de 3,5% no mês e alcançando 111,2 pontos, sendo o único indicador em zona de satisfação.

A metodologia utilizada na pesquisa divulgada pela CNC, que possui variação de zero a 200 pontos, onde 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação do consumidor.

Ainda para Wenceslau Júnior, a queda mensal pode estar relacionada a preferência do consumidor para esperar a chegada da famosa Black Friday no Brasil. "Tendo em vista que o indicador para aquisições para bens duráveis foi o que mais registrou variação negativa no mês (-9,8%), cria-se uma expectativa para o consumo nos últimos meses do ano, movimentando, principalmente, o comércio e serviços, e gerando maior circulação na renda local", explicou.

Entre os subíndices avaliados na Capital, O 'Emprego Atual' e o subíndice de 'Compra a Prazo (Acesso ao Crédito)' registraram variações positivas no mês de setembro, com 0,5% e 1,3%, respectivamente. Em contrapartida, o indicador de 'Momento para Aquisições de Duráveis', "eletrodomésticos, TV, som etc.) e a 'Perspectiva de Consumo' registraram variações negativas de -9,8% e -7,7% no mês, respectivamente.

SANIDADE ANIMAL

Rússia comprova qualidade do rebanho de MT e põe fim às restrições

Da Reportagem

A decisão da Rússia em suspender as restrições que mantinha, desde setembro do ano passado, sobre as exportações de carne bovina de frigoríficos de Mato Grosso, comprova a qualidade da carne mato-grossense e é um reconhecimento da sanidade do rebanho do Estado, segundo a Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat).

A imposição de restrições ocorreu há um ano devido à identificação de casos atípicos do mal da "vaca louca". Na ocasião, a Rússia suspendeu as importações de carne bovina mato-grossense proveniente de animais acima de 30 meses de idade.

A decisão foi informada pela Rússia por meio de comunicado do Serviço Federal de Vigilância Sanitária e Fitossanitária (Rosselkhoznadzor) do Ministério da Agricultura russo, que informou que "em conexão com a melhora no território brasileiro da situação epizootia da encefalopatia espongiforme bovina, a partir de 21 de setembro de 2022, são canceladas as restrições temporárias anteriormente introduzidas".

Para o diretor-técnico da Acrimat, o médico veterinário Francisco Manzi, a decisão, ainda que demorada, atesta o que já havia se informado há um ano: de que não há nenhum risco de contaminação da doença da vaca louca e que Mato Grosso é um estado que preza pelas excelentes condições sanitárias dos animais.

"Em setembro do ano passado, nós tivemos dois casos de vaca louca atípica. Tanto a China, quanto a Rússia, fizeram um bloqueio das importações de carne. Cem dias depois a China retomou as compras e a Rússia manteve seus embargos, quando só aceitava animais de até 30 meses de idade. Agora, o país retorna comprando inclusive animais vivos e vísceras desses animais", explicou.

"Outros países como o Irã, Egito e Arábia Saudita, que tinham algum tipo de sanção, agora suspenderam. Isso nada mais é do que um reconhecimento da sanidade e qualidade do nosso rebanho", concluiu Francisco Manzi.

Leilão VIP — EDITAL DE LEILÃO ON-LINE — bradesco
DATA 1º LEILÃO 18/10/22 ÀS 10H00 - DATA 2º LEILÃO 20/10/22 ÀS 10H00

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96 e JUCESP sob nº 1086, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: somente on-line via www.leilaovip.com.br. **Localização do imóvel: Poconé-MT. Bairro Areião.** Rua Cuiabá nº 452. Casa. Áreas totais: terr. 425,00m² e constr. 101,93m². Matr. 20.464 do 1º RI local. Obs.: Ocupada. (AF). **1º Leilão:** 18/10/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 411.661,72**. **2º Leilão:** 20/10/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 379.867,96** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96 e JUCESP nº 1086

PREFFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO ARAGUAIA-MT.
Aviso de Adesão. Ata de Registro de Preços.

Torna público a adesão à ATA de registro de preços nº 0129/2022, originada do pregão Eletrônico nº 028/2022 (SRP), realizado pelo Município de Várzea Grande-MT, referente a contratação de empresa capacitada na prestação de serviços de administração, intermediação, gerenciamento e controle de frota com implantação e operação de sistema informatizado e integrado, via internet, com tecnologia para pagamento por meio de cartão magnético ou micro processado (chip), nas redes de estabelecimentos credenciados pela contratada para fornecimento de combustível e o fornecimento de peças de reposição, acessórios, socorro mecânico e transporte por guincho dos veículos, máquinas e equipamentos, que compõem a frota municipal de Pontal do Araguaia/MT, conforme descrito nos itens da referida ata. Empresa: CENTRO AMÉRICA COMERCIO, SERVIÇO, GESTÃO TECNOLOGIA LTDA CNPJ 09.179.444/0001-00. Taxa administrativa: 0% (zero por cento). Pontal do Araguaia-MT, 30/09/2022. Thiago Assis da Silva. Presidente da CPL. Ratifico o ato de Adesão à ATA de registro de preços nº 0129/2022, advinda do Pregão Eletrônico nº 028/2022, da Prefeitura de Várzea Grande-MT. Pontal do Araguaia-MT, 30/09/2022. Miguel Arcanjo de Souza. Secretário de Administração.

JOTTA PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTO LTDA, inscrita no CNPJ sob o n° 07.019.841/0001-90, toma público que requereu junto a Secretaria de Estadode Meio Ambiente – **SEMA/MT**, a Licença Prévia, Instalação e Operação para a atividade de Posto de Abastecimento - (tanque aéreo), instalada na Fazenda Condor, Rod. BR 364 KM 126, Vila Garça Branca + 30 KM a esquerda S/N, Bairro Zona Rural. CEP: 78795-000 - Pedra Preta/MT.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO COMARCA DE CUIABÁ 4ª VARA ESPECIALIZADA EM DIREITO BANCÁRIO EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DO EDITAL: 20 DIAS EXPEDIDO POR DETERMINAÇÃO DO MM. JUIZ DE DIREITO PAULO DE TOLEDO RIBEIRO JUNIOR PROCESSO Nº 1023023-90.2016.8.11.0041 VALOR DA CAUSA: R$136.918,70 ESPÉCIE: MONITÓRIA POLO ATIVO: COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS OURO VERDE DE MATO GROSSO - SICREDI OURO VERDE MT, **POLO PASSIVO: W. A. DA SILVA SERVICE - ME**, e seu representante legal **WALTER ANTONIO DA SILVA**. **FINALIDADE:** Citação do polo passivo, acima qualificados, atualmente em local incerto e não sabido para cumprir a obrigação exigida pela parte autora, consistente no pagamento do débito no valor de R$136.918,70 (cento e trinta e seis mil, novecentos e dezoito reais e setenta centavos) especificado na petição inicial em resumo abaixo, acrescido do pagamento dos honorários advocatícios de 5% (cinco por cento) sobre o valor da causa, no prazo de 15 (quinze) dias, contados do dia útil seguinte ao prazo final do edital (art. 231, IV, CPC/2015), sob pena de constituir-se de pleno direito o título executivo judicial, independentemente de qualquer formalidade, se não realizado o pagamento e não apresentados os embargos previstos no art. 702 do CPC/2015. Ciente a parte citada que, no caso de integral pagamento no prazo estipulado 15 (quinze) dias, ficará isento(a) do pagamento de custas processuais (art. 701, § 1º, CPC/2015) ou, no mesmo prazo, reconhecendo a quantia devida e comprovando o depósito de 30% (trinta por cento) do seu valor, acrescido de custas e honorários de advogado, poderá requerer o pagamento do restante em até 6 (seis) parcelas mensais, com correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, conforme documentos vinculados disponíveis no Portal de Serviços do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, cujas instruções de acesso seguem descritas no corpo deste edital. RESUMO DA INICIAL: A autora é credora da importância de R$136.918,70 (cento e trinta e seis mil, novecentos e dezoito reais e setenta centavos), decorrente do Cartão de Crédito n.º 0004960459008200006 e Contratos de Adiantamentos a Depositante de n.º 0000000000000402885, mediante liberação de crédito via senha pessoal e intransferível, sendo este não contestado. Ocorre que, após a concessão do referido crédito, os devedores não procederam com o devido adimplemento do título. DECISÃO: Vistos etc. 1. Citem-se os devedores para pagamento do débito, ou para opor embargos, no prazo de 15 dias, sob pena de o documento do crédito que instrui o pedido converter-se em título executivo judicial (artigo 702 do CPC). 2. Consigne-se do mandado que, no caso de pronto pagamento, ficará o devedor dispensado do pagamento de custas processuais. 3. Intime-se o Requerente para que deposite o comprovante do pagamento da diligência do Sr. Oficial de Justiça, no prazo de 5 (cinco) dias, para cumprimento do mandado. Cumpra-se a presente decisão, servindo a cópia como mandado, nos termos da sugestão constante do item 2.9.1 do processo de Inspeção n. 0007510-45.2010.2.00.0000 do Conselho Nacional de Justiça. Cumpra-se. Servindo a publicação desta decisão como intimação. Cuiabá, 10 de janeiro de 2017. Juiz Paulo de Toledo Ribeiro Junior Titular da Quarta Vara Especializada de Direito Bancário DECISÃO: Vistos etc. Tendo em vista as inúmeras certidões negativas, e os resultados infrutíferos das consultas de endereço nos sistemas conveniados, defiro o pedido de citação por edital, constante de Id 83732700. Citem-se os requeridos: W. A. DA SILVA SERVICE - ME - CNPJ: 17.435.873/0001-20 e WALTER ANTONIO DA SILVA - CPF: 482.429.691-91, por edital, nos termos do art. 256 do Código de Processo Civil, no prazo de 20 (vinte) dias. Tendo em vista que no momento não existem os sítios eletrônicos mencionados no artigo 257, II do CPC, autorizo a publicação do edital de citação em jornal local de ampla circulação, com fundamento no parágrafo do mesmo dispositivo legal. Decorrido o prazo, renove-se a conclusão. Cumpra-se. Servindo a publicação desta decisão como intimação. Cuiabá, 18 de agosto de 2022. Juiz Paulo de Toledo Ribeiro Junior Titular da Quarta Vara Especializada de Direito Bancário.Eu, Marlene Silva Ventura, digitei. Cuiabá, 22 de agosto de 2022. Marlene Silva Ventura (Assinado Digitalmente) Gestor(a) Judiciário(a) Autorizado(a) pelo Provimento nº 56/2007-CGJ

MPMT Ministério Público do Estado de Mato Grosso — MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO - PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
AVISO DE LICITAÇÃO

Edital nº: 091/2022-MP/PGJ. **Modalidade:** PREGÃO ELETRÔNICO **Tipo:** MENOR PREÇO. **Data e horário da Sessão:** 14 de OUTUBRO de 2022, as 09h30min. (HORÁRIO DE BRASÍLIA). **Objeto da Licitação: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA EXCLUSIVA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AUXILIARES À ADMINISTRAÇÃO, COMPREENDENDO O CARGO DE AUXILIAR ADMINISTRATIVO, MEDIANTE ALOCAÇÃO DE POSTO DE TRABALHO, A SEREM EXECUTADOS NAS UNIDADES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I DO EDITAL. LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTAS:** A presente licitação será realizada no portal: https://www.comprasgovernamentais.gov.br. **AQUISIÇÃO DO EDITAL:** O edital encontra-se disponível nos sites https://www.comprasgovernamentais.gov.br e www.mpmt.mp.br (link Licitações), podendo também ser obtido pelo e-mail licitacoes@mpmt.mp.br. Maiores informações pelo telefone (65) 3613-1635. Cuiabá/MT, 30 de setembro de 2022. **Milton do Prado Gunthen Junior** - Gerente de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO DA SERRA
AVISO DE LICITAÇÕES- PREGÃO PRESENCIAL
PROCESSO Nº 095/2022. PR SRP Nº 052/2022

O Município de P. da Serra- MT, através de sua Pregoeira, torna público para conhecimento dos int., que fará Licitação na mod. de PR PRESENCIAL SRP Nº 052/2022, tendo como OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS OBJETIVANDO A AQUISIÇÃO DE CAL, AREIA, BRITA, TIJOLOS, BLOCOS, MANILHAS E CANALETAS DE CONCRETO PARA O ATENDIMENTO DE TODAS AS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE PLANALTO DA SERRA-MT, conforme especificações e quantidades constantes no ANEXO I- Termo de Referência parte integrante do edital, com realização prevista para o dia 14/10/2022 ás 08:00 HORAS (horário de Mato Grosso). O Edital completo está a disp. dos int. gratuitamente, na Pref. Mun. de P. da Serra – MT e no Site: www.planaltodaserra.mt.gov.br. Comissão de pregão, Praça São Carlos, nº 755, Centro, P. da Serra/MT, Tel: 66 3328-6101.

ANNIELY OLIVEIRA DOS SANTOS MARQUES
PREGOEIRA

MARCELO SOARES DE CAMARGO, portador do CPF 096.776.508-07 torna-se público que requereu a Secretaria de Estado de Meio Ambiente SEMA/MT a renovação da licença de operação Nº 317742/2018, para atividade de avicultura de corte localizada na Rod BR 163, KM 365 17 KM a esquerda, zona rural, no município de Nova Mutum – MT.

EAP POSTOS DE COMBUSTIVEIS LTDA "POSTO EMBOAVA RUI BARBOSA" (CNPJ:08.245.901/0001-55). ENDEREÇO: AV. RUI BARBOSA, N°665; BAIRRO: RECANTO DOS PASSAROS, CUIABÁ-MT CEP:78.075-202; REQUEREU A SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE SEMA-MT, O PEDIDO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO PARA ATIVIDADE Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores.

CR COMERCIO DE DEVIRADOS DE PETROLEO, CNPJ: 30.623.849/0001-82, AVENIDA DOUTOR MEIRELLES, TIJUCAL, 539, 78.043-360, REQUEREU A SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – SEMA – MT, O PEDIDO DE RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO, PARA ATIVIDADE DE COMÉRCIO VAREJISTA DE COMBUSTÍVEIS PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. torna público que requereu à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA/MT a emissão da Licença de Adesão e Compromisso - LAC da LINHA DE DISTRIBUIÇÃO DE 138 kV BARRA DO PEIXE – BARRA DO GARÇAS, o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316712/2018 no Processo 846000/2006.

ERRATA: CLAUDIO AUGUSTO DINIZ - CPF: 147.863.461-87 – Corrige a Publicação realizada no DOE, Numero 28.139 no dia 07/12/2021, pagina 214, e periódico local/regional no Diário de Cuiabá, pagina A7 no dia 04/12/2021, para constar que torna público que requereu ao CODEMA, a **LICENÇA PRÉVIA (LP), LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI) E LICENÇA DE OPERAÇÃO (LO)** para atividade de Secador e Armazém Gerais de Grãos, na Fazenda Curumim, localizada no município de Querência/MT. Não foi determinado o EIA/RIMA.

CAVALCA CONSTRUÇÕES E MINERAÇÃO LTDA CNPJ-79.201.539/0001-69- Torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo **SEMATUR/MT**(Paranatinga-MT), as licenças de LP, LI e LO para **Jazida de Cascalho** Jazida de Cascalho (Fazenda Macuco V- Vikan Administração e Participações LTDA) S13 2 36.19 W54 15 1.93, para fins de Execução dos serviços de pavimentação da rodovia MT-130, Distrito de Santiago do Norte, no município de Paranatinga - MT, Entr.BR-242(S.do Norte) - Rio Ronuro, com extensão de 42,724 Km, objeto do I.C n.º 119/2021/00/00-SINFRA/MT. Não foi determinado Estudo de Impacto Ambiental.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
COORDENADORIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
AVISO DE REABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 42/2022/DPMT

A Coordenador de Aquisições e Contratos da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso,TORNA PÚBLICO a abertura da seguinte licitação: MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM. Procedimento: 5983/2021 - Defensoria Pública. Pregão Eletrônico n. 42/2022. Data: 04/10/2022; Horário 14:00h (horário de Brasília); Endereço Eletrônico: www.comprasnet.gov.br. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE WEBSITE VISANDO A ATUALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIÇOS ORA PRESTADOS PELA DPMT AOS SEUS ASSISTIDOS, NA CAPITAL E NO INTERIOR, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NESTE INTRUMENTO CONVOCATÓRIO E SEUS ANEXOS.Locais para acesso ao Edital: A) Sítio da Defensoria Pública do Estado: www.defensoriapublica.mt.gov.br; B) E-mail: pregoeiros@dp.mt.gov.br C) Sede Administrativa DPMT: situada na Rua 02, esquina com a Rua C, Setor A, Quadra 04, Lote 04, Centro Politico Administrativo, Cuiabá/MT, CEP: 78.049-912 – horário: 12:00 às 18:00. Cuiabá-MT, 30 de setembro de 2022.

Érick Rocha Said
Coordenador de Aquisições e Contratos

COORDENADORIA DE AQUISIÇÕES E CONTRATOS
AVISO DE REABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 51/2022/DPMT
EDITAL RETIFICADO

A Coordenador de Aquisições e Contratos da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso,TORNA PÚBLICO a abertura da seguinte licitação: MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM. Procedimento: 8345/2022- Defensoria Pública. Pregão Eletrônico n. 51/2022 Data: 14/10/2022; Horário 14:00h (horário de Brasília); Endereço Eletrônico: www.comprasnet.gov.br. Objeto: FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE LONGARINAS (AÇO), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO, CONFORME AS ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NESTE INTRUMENTO CONVOCATÓRIO E SEUS ANEXOS. Locais para acesso ao Edital: A) Sítio da Defensoria Pública do Estado: www.defensoriapublica.mt.gov.br; B) E-mail: pregoeiros@dp.mt.gov.br C) Sede Administrativa DPMT: situada na Rua 02, esquina com a Rua C, Setor A, Quadra 04, Lote 04, Centro Politico Administrativo, Cuiabá/MT, CEP: 78.049-912 – horário: 12:00 às 18:00. Cuiabá-MT, 30 de setembro de 2022.

Érick Rocha Said
Coordenador de Aquisições e Contratos

ALD BIOENERGIA DECIOLANDIA S.A. (CNPJ: 23.887.964/0001-07) - Torna público que requereu da SEMA as Licenças Ambientais (LP e LI) de Otimização do Sistema de Tratamento de Efluentes (Implantação de Flotador) no âmbito da Fábrica de Etanol de Milho, sito na Rodovia BR-364, Km-738, Zona Rural, Nova Marilândia/MT.

AGROPECUÁRIA CUTOLO LTDA, CNPJ 20.849.141/0001-90, torna público que requereu junto a Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA/MT a Licença por Adesão e Compromisso – LAC para a atividade de Armazéns de Grãos instalado na Rodovia BR 163, Km 38, Fazenda Santa Maria, Zona Rural, Município de Itiquira/MT.

SPE BOA ESPERANÇA II INCORPORADORA LTDA (CNPJ n° 48.122.934/0001-22), torna público que requereu à Prefeitura Municipal de Cuiabá/MT, por meio da **SMADESS**, as Licenças de Localização (LL), Prévia (LP) e de Instalação (LI) do Residencial Multifamiliar Vertical localizado na Rua Pedro Fernandes, bairro Boa Esperança, município de Cuiabá/MT (15°37'14.50"S; 56° 3'37.00"O).

AGROPECUÁRIA CUTOLO LTDA, CNPJ 20.849.141/0001-90, torna público que requereu junto a Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA/MT a Licença Ambiental Simplificada - LAS para a atividade de Fabricação de Ração a ser instalado na Rodovia BR 163, Km 38, Fazenda Santa Maria, Zona Rural, Município de Itiquira/MT.

www.diariodecuiaba.com.br
Esta página faz parte da edição impressa e digital produzida Pelo Jornal Diário de Cuiabá com circulação em todo Estado de Mato Grosso.
Documento assinado eletronicamente com certificado Digital ICP Brasil.

Para obter a assinatura digital ICP Brasil conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.
Solicite o Certificado no E-mail:comercial@diariodecuiaba.com.br

ASSINADO ELETRONICAMENTE POR CERTIFICAÇÃO DIGITAL CONFORME LEI 13.818/2019 VERIFICAÇÃO ACESSE: VERIFICADOR.ITI.GOV.BR

ESPORTES

FUTEBOL | Córdoba está de "ressaca" e não dá bola para a final, hoje, da Copa Sul-Americana

São Paulo pode arrecadar R$ 70 milhões se conquistar o título da Sul-Americana

RODRIGO SAMPAIO
Estadão Conteúdo

O São Paulo está a um passo de conquistar o título mais importante de sua história nos últimos dez anos. O time brasileiro disputa a final da Copa Sul-Americana no próximo sábado, em Córdoba, na Argentina, contra o Independiente Del Valle, no Equador. Além da possibilidade de findar o jejum de conquistas fora do País, a consagração pode render aos cofres do clube um total de R$ 70 milhões, valor superior à premiação de campeão da Copa do Brasil

A Conmebol paga uma prêmio em dinheiro às equipes para cada fase da competição. Até o momento, o São Paulo soma cerca de US$ 4,8 milhões (R$ 24,8 milhões na cotação atual) por ter chegado na finalíssima. Caso derrote o Independiente Del Valle, o tricolor paulista vai embolsar mais US$ 5 milhões (quase R$ 25,5 milhões), acumulando US$ 9,8 milhões (R$ 52,9 milhões) pelo sucesso na competição. Se ficar com o vice, o time brasileiro leva mais US$ 2 milhões (cerca de R$ 10 milhões), totalizando R$ 34,8 milhões arrecadados no torneio sul-americano.

Nesta temporada, o São Paulo já acumulou cerca de R$ 45 milhões. Além dos R$ 24,8 milhões da Sul-Americana, o tricolor paulista faturou R$ 19 milhões por ter chegado à semifinal da Copa do Brasil, quando foi eliminado pelo Flamengo, e mais R$ 1,1 milhão pelo vice do Paulistão, vencido pelo Palmeiras. O bi da Sul-Americana pode fazer o São Paulo chegar à marca de R$ 70 milhões em premiação em 2022. O vice para os equatorianos fará o clube arrecadar R$ 55 milhões no total.

A título de comparação, a CBF paga atualmente cerca de R$ 60 milhões para o vencedor da Copa do Brasil, competição mais nobre do País atualmente, e que conta com Corinthians e Flamengo como finalistas na edição deste ano. O Brasileirão, que tem o Palmeiras com uma mão na taça, paga ao seu vencedor cerca de R$ 33 milhões.

O título da Copa Sul-Americana também garantiria ao São Paulo uma vaga direta na fase de grupos da Libertadores do próximo ano. No Brasileirão, o time de Rogério Ceni é o 12º colocado, com 37 pontos, a dois pontos do oitavo classificado, que deve garantir uma vaga na pré-Libertadores, uma vez que Corinthians e Flamengo, finalistas da Copa do Brasil, e Flamengo e Athletico-PR, finalistas da Libertadores, compõem o pelotão de frente da tabela, abrindo mais duas vagas além dos seis primeiros.

São Paulo e Independiente Del Valle se enfrentam neste sábado, dia 1º de outubro, às 17h (horário de Brasília). A decisão será disputada no Estádio Mario Alberto Kempes, em Córdoba, na Argentina. A partida terá transmissão exclusiva da Conmebol TV (pay-per-view).

CÓRDOBA - A cidade de Córdoba, na Argentina, está de 'ressaca', pois no último sábado, o Belgrano, time tradicional, obteve seu acesso à primeira divisão, ao bater o Brown de Adrogué, por 3 a 2, na casa do rival. Os torcedores festejaram muito, após três anos de rebaixamento.

Com isso, o clima em Córdoba é frio (12 graus) tanto na temperatura quanto na expectativa para a decisão da Copa Sul-Americana, marcada para este sábado, às 17 horas, entre São Paulo e Independiente de Valle, no estádio Mario Kempes.

Os moradores locais, que se dividem entre torcer pelo Belgrano e o Talleres, não deverão comparecer em grande número ao estádio para ver a final internacional envolvendo uma equipe brasileira e outra equatoriana.

Apenas nesta quinta-feira, a Conmebol começou a colocar outdoors e placas nas proximidades do estádio, que tem capacidade para receber até 57 mil torcedores, com as informações sobre a partida internacional.

Poucos torcedores recepcionaram o São Paulo na quarta-feira à noite no desembarque. Apesar do número esperado não ser grande, é certo que o apoio ao tricolor paulista deverá ser muito maior no estádio do que do Independiente del Valle. O time do Equador ficou com apenas 1,5 mil ingressos para a partida.

O São Paulo buscará o bicampeonato da Copa Sul-Americana

FUTEBOL FEMININO

Futebol feminino atrai torcida por proximidade com jogadoras e ganha popularidade

BRUNO GARCEZ E RICARDO MAGATTI
Estadão Conteúdo

É impossível para a contadora Lea Ethes, de 50 anos, esquecer o que se passou depois de ver seu time, o Internacional, eliminar o São Paulo e ir para a final do Campeonato Brasileiro de futebol feminino. Torcedora daquelas que enfrentam calor e frio para ver suas ídolos de perto, mesmo que por alguns segundos, antes, durante e depois das partidas, ela foi premiada pela insistência com um convite incomum quando esperava as jogadoras do lado de fora do Morumbi.

"Uma das gurias me viu e me trouxe para dentro, para perto do ônibus. As outras jogadoras me cumprimentaram e perguntaram o que eu ia fazer agora? Eu falei vou voltar para o hotel porque tinha de viajar no outro dia. Elas: não, tu vais jantar com a gente", conta Lea sobre um dia memorável.

"Jantei com todo o time do Inter, pessoal empolgado, óbvio, com a final, com aquele ambiente de alegria e tudo mais. Foi o modo de elas agradecerem ao apoio que dei no início, a gratidão delas, apesar de elas já terem me visto em outros jogos também", prossegue a torcedora, tocada com o que viveu há menos de um mês.

O caso de Lea é sintomático para entender que a relação entre a torcida e as jogadoras do futebol feminino é muito diferente na comparação com a modalidade masculina. Se os atletas são blindados, cercados por assessores e empresários, as atletas costumam ser consideravelmente mais acessíveis ao público. Tiram fotos, dão autógrafos e até chamam para jantar como uma maneira de agradecer o apoio que recebem.

A maior proximidade dos fãs de seus ídolos é vista de maneiras diferentes pelas pessoas envolvidas no futebol feminino. Há um reconhecimento de que isso é possível porque, embora tenha crescido muito em popularidade, a modalidade ainda está longe de movimentar tantos torcedores quanto sua versão masculina. De qualquer forma, a comunidade também identifica uma cultura de receptividade já bem assimilada pelas atletas.

"A modalidade em si sempre foi muito acessível, então acho que se criou uma cultura em todas desde muito nova de ser essa pessoa que conversa com o fã, vai lá e tira foto", opina Ary Borges, atacante do Palmeiras e da seleção brasileira, em entrevista ao Estadão. "Se tem dez pessoas ou quarenta mil, vai ser comum todo mundo ser mais acessível, ter essa proximidade com a torcida."

"É emocionante saber que meu trabalho inspira alguém e ter essa proximidade com a torcida me faz querer sempre ser melhor e trabalhar mais", afirma Gabi Portilho, atacante do Corinthians.

Gerente do futebol feminino do Inter, Leonardo Menezes endossa o discurso das atletas. "Não ter todo o apelo popular que há no futebol masculino faz com que seja facilitado o acesso às jogadoras, por questões logísticas e de segurança, especialmente".

Joelma, 25 anos, é uma das torcedoras que podem se orgulhar de dizer que tem uma relação de proximidade com as atletas. Ela é cadeirante e está sempre no alambrado dos estádios esperando uma atenção das jogadoras do Corinthians. "Minha relação com o feminino é maior. Os jogadores são quase inacessíveis", aponta. "Elas representam meu maior sonho. Hoje, estou na cadeira, mas apoiando o futebol feminino do Corinthians sempre. Tenho um amor gigante por elas", resume a torcedora. Essa paixão motiva qualquer torcedor. No caso das meninas do futebol, ela pode ser maior por causa das aberturas com as jogadoras.

"Todas elas me conhecem. Tenho foto com praticamente todas", conta, orgulhosa. Joelma lida com uma doença degenerativa que afeta seus nervos e que a colocou em uma cadeira de rodas. A doença é um obstáculo, mas não a impede de acompanhar o Corinthians. "Vou aonde o Corinthians for", enfatiza a fã, que assiste aos jogos desde que o time tinha parceria com o Audax.

A relação entre torcida e times femininos tem outro lado que vem ganhando forma nesta fase de crescimento. A maior repercussão de jogos, ainda que restrita aos decisivos ou clássicos, vem gerando um aumento da cobrança por resultados, que pode ser vista um pouco nas redes sociais. Nos estádios, contudo, o apoio ainda fala mais forte. A torcida palmeirense, por exemplo, cantou e aplaudiu as jogadoras após a eliminação para o Corinthians na semifinal do Brasileirão, mesmo diante de uma goleada por 4 a 0.

"Mesmo com o placar adverso, contra nosso maior rival, durante todo o jogo eles cantaram, nos apoiaram. Durante o apito final, foi mais legal ainda o que eles fizeram, fiquei muito feliz de ver isso", comenta Ary Borges. "Óbvio que alguns comentários em rede social são normais, mas para mim é tranquilo. A atleta tem que estar aberta a receber elogios e críticas. A gente entende o peso que é um Corinthians e Palmeiras. Pelo resultado que teve, é óbvio que teria uma cobrança, para mim é super normal. Fora isso, não tive nada."

CONTRASTES

O futebol feminino goza de mais prestígio, apoio e incentivo em comparação com um passado recente, o que fez a modalidade evoluir no Brasil. No entanto, há muito a se fazer ainda. As premiações e salários em relação ao que ganham os homens são baixas e muitas atletas ainda são amadoras - dividem os treinos e jogos com uma segunda ou até terceira ocupação porque o futebol lhes dá pouco financeiramente.

"Todo mundo cobra as jogadoras, mas poucos ajudam", reclama a psicóloga Roseli Sônia Silva, enquanto incentiva das arquibancadas do Canindé a sua nora Thais Gabrielle, atacante da Portuguesa, em duelo com o São José, pelo Campeonato Paulista. "No masculino é melhor, mas é porque eles são profissionais. Tem incentivo, estrutura e só se dedicam ao futebol", considera.

Os 41.070 torcedores que o Corinthians atraiu na final do Campeonato Brasileiro contra o Inter, na Neo Química Arena, batendo o recorde de maior público de um jogo feminino de clubes no Brasil e na América do Sul, empolgam jogadoras, técnicos e dirigentes que trabalham com o futebol feminino, mas é uma realidade restrita a grandes times ainda, com investimentos importantes e patrocinadores conhecidos.

Em partidas de pequenos e médios clubes, ingressos ainda são gratuitos para atrair mais gente e, mesmo assim, o público é reduzido. Era possível contar os torcedores que foram ao Canindé ver a Portuguesa levar 5 a 1 do São José semana passada. Um deles era Kaverna, torcedor-símbolo da Lusa, de 82 anos, que persegue a equipe há mais de 50 anos.

"Acompanho sempre a Portuguesa, não interessa se é homem ou mulher. O que vale é a camisa", diz Kaverna, justificando sua presença no Canindé naquela tarde quente de fim de inverno em São Paulo. "Não conheço nenhuma menina. É a camisa que importa para mim. Venho em jogo do sub-20 também". Essa paixão foi "descoberta" pelos clubes recentemente. O torcedor vai apoiar a bandeira do seu time em qualquer modalidade. Mas ainda de forma tímida, pontual.

Até clássicos, a depender do apelo, não são capazes de atrair tantos fãs. Prova disso é que Corinthians 0 a 2 contra o Palmeiras, pela sexta rodada do Campeonato Paulista, foi visto por 4.345 torcedores nas arquibancadas do Nogueirão, em Mogi das Cruzes. Cabe lembrar que o time alvinegro jogou com reservas porque três dias depois disputaria a final do Brasileiro. E a partida ocorreu fora da cidade.

"Eu vejo qualquer jogo do Corinthians, pode ser até no Free Fire", conta a assistente financeira Jéssica Morais, de 26 anos. "A torcida acompanha menos o feminino, mas as meninas são muito melhores do que os homens. Elas entregam tudo. Dão mais de si", destaca.

Acompanhada do filho Samuel e da amiga Ana Júlia, ela viu as reservas do Corinthians perderem por 2 a 0 para o Palmeiras. Sua ida ao estádio foi facilitada pela curta distância, já que mora em Mogi das Cruzes. Pelo ingresso, pagou R$ 12.

Mesmo que nem todos os jogos reúnam grandes públicos, as conquistas alcançadas até o momento são bastante valorizadas por quem viveu tempos ainda mais difíceis, caso da lateral-esquerda Tamires, multicampeã no Corinthians e na seleção brasileira.

"Sou da geração que viveu estádios vazios, que só familiares iam nos apoiar. Hoje estar aqui sendo reconhecida e tendo a torcida por nós só demonstra que o futebol feminino não vai ser mais o que era antes, que hoje estamos conquistando nosso lugar, e que as meninas que desejam ser atletas profissionais podem sonhar, acreditar e continuar trabalhando que elas vão conseguir chegar lá também", salienta Tamires.

ABISMO FINANCEIRO

A distância que separa o futebol masculino do feminino é evidenciada pelos valores das premiações. O campeão do Brasileirão masculino vai faturar R$ 33 milhões, enquanto o título da edição feminina rendeu R$ 1 milhão ao Corinthians.

"Quando eu falo em igualdade de premiação, não digo que seja o mesmo valor do masculino, mas um valor que seja respeitoso com a modalidade. Entendemos que se vendem muito mais produtos no futebol masculino. Estou falando só de respeito com a modalidade", contestou Gabi Zanotti, craque do Corinthians.

O valor da premiação seria menor. Até dias antes da final do Brasileiro, a CBF planejava pagar somente R$ 290 mil ao vencedor. A pressão fez a entidade subir o montante às pressas e prometer aumentar mais para 2023. "Para a próxima temporada, vamos melhorar a premiação das competições, fomentar o crescimento nos Estados e investir na formação de toda a cadeia esportiva do feminino, com cursos e preparação de treinadores, auxiliares, executivos", garantiu o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

"O papel da CBF é dar protagonismo às mulheres, fazer o futebol crescer de uma forma orgânica e encher mais estádios por todo o País."

COLUNA SOCIAL
Todas as novidades da cidade, eventos, informações e dicas, Tamires Ferreira trás em sua coluna de hoje.
Página E4

ILUSTRADO

LIVROS Em entrevista exclusiva, David Wengrow explica por que 'O Despertar de Tudo' desafia pensamento que sustenta civilização ocidental

Humanos estão errados sobre a história da humanidade, aponta livro

FERNANDA MENA
Das Folhapress – São Paulo

Mitos de origem são tão distantes quanto poderosos. Eles se confundem com a história oficial, hoje em acelerada reinterpretação e redescoberta, em um processo que já derrubou algumas estátuas pelo caminho.

Nesse processo, "O Despertar de Tudo: uma Nova História da Humanidade", livro recém-lançado no Brasil do antropólogo americano David Graeber e do arqueólogo britânico David Wengrow, é um tsunami.

A obra estica essa trincheira até um passado tão remoto que se convencionou chamá-lo de pré-história, como se isso fosse possível, o que fez dele um terreno especialmente fértil para a imaginação.

Segundo os autores, boa parte daquilo que acreditamos saber sobre o surgimento da humanidade é, na verdade, muito pouco baseado em fatos e evidências e o poder dessas narrativas está reduzindo a amplitude de nossa percepção sobre o presente, seus enormes desafios e potenciais alternativas.

Em um momento crucial da humanidade, marcado por desigualdades recordes e pela crise climática, eles defendem uma nova perspectiva: os humanos estão errados sobre a humanidade.

Iconoclasta, "O Despertar de Tudo" antagoniza com interpretações até aqui consagradas, popularizadas em obras como "Sapiens", do historiador israelense Yuval Noah Harari, "As Origens da Ordem Política", do filósofo nipo-americano Francis Fukuyama, "O Mundo Até Ontem", do geógrafo americano Jared Diamond, e "Os Anjos Bons da Nossa Natureza", do psicólogo e linguista canadense Steven Pinker, todas citadas pela dupla.

Graeber e Wengrow argumentam que há hoje evidências científicas suficientes para sustentar, por exemplo, que os humanos caçadores-coletores não eram "primitivos e irreflexivos" como pensávamos. Os autores refutam o modelo linear de evolução que começa em um suposto estado natural, passa para o cultivo da terra e chega, então, a cidades, em uma complexidade crescente que requer a concentração de poder no Estado.

Na contramão, o livro apresenta as sociedades pré-históricas e os povos indígenas como um "desfile carnavalesco de formas políticas" capazes de produzir um caleidoscópio de novas possibilidades, todas descartas pelo cânone ocidental eurocêntrico que definiu, a partir do Iluminismo, as noções modernas de liberdade, civilização, Estado e democracia.

Para Graeber e Wengrow, essas definições fundamentais do liberalismo emergiram como uma reação às críticas feitas por lideranças indígenas das Américas, o Novo Mundo da época, que colocaram em xeque os valores e as estruturas sociais da Europa imperialista.

"As evidências estavam lá, cada uma isolada em sua área. Nós apenas começamos a ligar os pontos", afirma Wengrow, 50, em entrevista por videochamada à Folha de sua casa em Londres, onde é professor de arqueologia comparada no Instituto de Arqueologia da UCL (University College London).

Quase dez anos depois da troca de ideias que motivaram o livro, Wengrow e Graeber concluíram as quase 700 páginas de "O Despertar de Tudo" certos de que causariam barulho.

Nada a que Graeber já não estivesse acostumado. Intelectual público de movimentos de repercussão internacional, como Occupy Wall Street, autor do slogan "nós somos 99%" e anarquista convicto, ele dedicou sua vida e sua carreira a repensar a sociedade sem conformismos.

O autor de "Dívida: Os Primeiros 5.000 Anos" e "Bullshit Jobs" planejava uma continuação do novo livro em dois ou três volumes para explorar melhor o novo território desbravado. Graeber morreu subitamente, aos 59 anos, semanas depois de concluir "O Despertar de Tudo", durante suas férias de 2020 em Veneza, na Itália.

"Graeber me disse: nós vamos mudar o curso da história ao olhar para o passado", lembra Wengrow. "Ele me falou que a repercussão seria grande, só não me avisou que não estaria comigo quando isso acontecesse."

Pela primeira vez, há técnicas disponíveis que nos permitem investigar o que os seres humanos fizeram há milhares ou mesmo dezenas de milhares de anos. O efeito não é diferente daquele produzido pelas imagens de todas essas galáxias: surgem novas possibilidades que nos colocam em uma perspectiva diferente.

Portanto, você está certa: o subtítulo é pretensioso. Mas ele também reflete uma genuína sensação de choque e descoberta. A imagem que se tem hoje da história humana é muito diferente da história que nós contamos para nós mesmos há séculos.

P - Quais foram as principais descobertas que criaram novas perspectivas sobre o passado?

WG - A mudança mais importante é que, agora, podemos ver que os nossos antepassados não eram essas figuras estranhas e bidimensionais retratadas em livros ou no estudo da pré-história. Temos uma noção desses primeiros humanos como seres primitivos e irreflexivos, caçadores-coletores que apenas se adaptavam ao meio.

O que podemos ver nitidamente agora é que isso não é verdade, um insight que antropólogos como Claude Lévi-Strauss já haviam tido nos anos 1960. Não existe diferença entre nós e nossos antepassados muito remotos em termos de inteligência, de cognição e de consciência social e política.

Com isso, começamos a enxergá-los simplesmente como pessoas que, intencional e conscientemente, criaram outros modelos de sociedade ativamente rejeitados, mas que, em certos aspectos, estão além daquilo que nós fomos capazes de realizar.

P - Como essas noções surgiram e vêm sendo reiteradas?

WG - Elas foram baseadas em experimentos filosóficos feitos por europeus há mais de três séculos. Eles viviam em uma época em que não era possível recuar no tempo e colher provas diretas do nosso passado remoto. Não existia nem sequer arqueologia.

No entanto, isso não impediu pensadores como Thomas Hobbes, no século 17, ou Jean-Jacques Rousseau, no século 18, de imaginar como deveria ser a humanidade em um tempo que eles denominaram de estado natural, no qual, despidos das armadilhas da civilização, restaria a nossa essência.

P - Os dois, porém, chegaram a resultados diametralmente opostos.

WG - Exato. Eles chegaram a conclusões completamente diferentes. Rousseau imaginou que os humanos começaram como criaturas inocentes, felizes mas também estúpidas, que vagueavam pela selva, incapazes de mudar suas circunstâncias, conformados em sua simplicidade. A agricultura e a propriedade privada foram inventadas, e essa civilização arruinou tudo.

Já Hobbes imaginou também um início simples para a história humana, que não era tão feliz. Ao contrário disso, humanos altamente egoístas viviam em estado de guerra, e a única coisa capaz de impedir o tumulto permanente foi a criação do Estado, com leis, tribunais, prisões, forças policiais e Exércitos, maneiras de conter o que seria nosso instinto animalesco e competitivo.

Estranhamente, ainda que Rousseau e Hobbes partissem de premissas muito diferentes, eles chegaram em um mesmo lugar, no qual somos levados a simplesmente aceitar a pobreza, os sem-teto e outras formas extremas de desigualdade como se fossem efeitos colaterais naturais da civilização. Essa história vem sendo reiterada em livros que se tornaram muito populares.

P - Que tipo de descoberta foi capaz de desafiar essas noções?

WG - A arqueologia está vivendo sua idade de ouro. Nasceu focada na Europa, no Mediterrâneo e no Oriente Médio e hoje é uma disciplina global. Há milhares de arqueólogos trabalhando na China, na África Subsaariana, no Brasil e nos EUA.

As técnicas disponíveis hoje, após uma série de revoluções tecnológicas das últimas décadas, permitem a reconstrução de ambientes da Antiguidade, suas dietas e formas de mobilidade. Isso é fenomenal, porque agora começamos a saber das histórias de regiões que foram descritas como se não tivessem qualquer história.

P - Como quais?

WG - A Amazônia é um grande exemplo. Até bem pouco tempo atrás, os povos indígenas amazônicos eram descritos como se fossem ancestrais contemporâneos ou relíquias vivas de organizações humanas anteriores à revolução agrícola e ao surgimento das cidades.

O que a arqueologia e a antropologia trazem hoje é simplesmente extraordinário. Sabemos que, há cerca de 2.000 anos, partes da Amazônia já estavam altamente desenvolvidas em termos de sistemas de estradas e arquitetura monumental, além de formas sofisticadas de comércio e de gestão de um território muito vasto.

Ou seja, descobrimos que essas sociedades têm uma outra história. Estamos agora na fase de ligar os pontos e reconstruir o que aconteceu historicamente em regiões sobre as quais escrevíamos de maneira bem pouco histórica.

P - Como essas novas histórias desconstroem o cânone ocidental: as ideias de civilização, de Estado e até mesmo de democracia?

WG - É curioso que a democracia seja descrita como algo raro, que ocorreu primeiro em um grupo restrito em Atenas no século 5 a.C. e que, depois de milhares de anos esquecida, foi redescoberta pelos europeus.

Atenas estava muito longe de ser uma democracia perfeita. Era uma sociedade patriarcal, em que as mulheres estavam completamente excluídas de participação política, a escravidão era normal, vivia-se em guerra com seus vizinhos. Essa é a nossa referência de nascimento da democracia. Hoje, há muitos relatos de comportamento democrático em praticamente qualquer outra parte do mundo.

P - Quais?

WG - Várias partes da África, da Oceania, da América do Sul e da América do Norte. Há um debate sobre a medida em que os pais fundadores dos EUA modernos e também os filósofos iluministas europeus podem ter absorvido ideias-chave sobre democracia e liberdade a partir de sociedades não ocidentais que estavam colonizando.

P - Pode dar um exemplo?

WG - Descrevemos no livro relatos fascinantes da conquista do México e de como os espanhóis prepararam o ataque à capital do império asteca, no início do século 16, com a ajuda de um grande número de guerreiros e aliados nativos de uma cidade-estado chamada Tlaxcala. Quando você vai às fontes dessa que é uma nota de rodapé, descobre algo extraordinário: Tlaxcala era uma espécie de democracia que, obviamente, nunca foi influenciada pela Grécia Antiga.

Há relatos fascinantes de como eles geriam as cidades sem governantes e dos rituais pelos quais formavam a classe política, que tinha de passar por longas provações incrivelmente dolorosas, em que eram chicoteados, esfomeados e ridicularizados, para quebrar seus egos e fazê-los lembrar que seu papel era encarnar o povo e não projetar suas próprias preocupações. É quase o oposto das expectativas que temos com os políticos hoje.

P - O livro cita relatos escritos por jesuítas e outros colonizadores europeus que trazem perspectivas muito novas sobre os povos originários.

WG - Temos muitos relatos de jesuítas enviados à região dos Grandes Lagos, no Canadá, como parte de um projeto imperial colonial para converter esses povos em cristãos. São terras habitadas por povos das línguas algonquinas e iroquianas. Os jesuítas descobriram que o povo local, que esperavam ser primitivos e que reconheceriam de imediato a superioridade da fé cristã e da civilização europeia, era o contrário disso.

P - Como assim?

WG - Há relatos engraçados de jesuítas frustrados com os ótimos contra-argumentos que ouviam de indivíduos desses povos. Pessoas que nunca haviam lido Platão, mas tinham habilidades retóricas impressionantes e estratégias de argumentação. Os jesuítas não tinham qualquer razão para romantizar esses povos, que consideravam pagãos e perversos e cujo modo de vida estavam tentando destruir. A forma como esses encontros foram registrados teve um impacto enorme no pensamento europeu e naquilo que hoje chamamos de Iluminismo.

P - Esses relatos foram considerados ficção, e talvez por isso, nunca tratados como evidência. Quando isso mudou?

WG - É tudo muito nebuloso. Houve uma mistura. De um lado, relatos de sociedades nativas americanas escritos por indivíduos que viveram nas colônias e aprenderam línguas locais —jesuítas, mas também soldados e comerciantes. Seu impacto potencial era explosivo, mas o acesso era muito limitado.

Esses relatos se tornaram base para outros trabalhos que eram pura ficção, de um gênero extremamente popular no Iluminismo, baseado na forma de diálogos. De um lado, um europeu representando a própria civilização, de outro, uma espécie de sábio selvagem cético de algum lugar exótico.

O texto-chave aqui é "Diálogos curiosos entre o autor e um selvagem de bom senso que viajou", publicado em 1703 pelo aristocrata francês barão de Lahontan, que viveu na Nova França por dez anos, aprendeu pelo menos duas línguas nativas e teve interações militares e políticas com figuras muito importantes das nações indígenas. Os diálogos que publicou seriam muito próximos das conversas reais que teve com um chefe dos huron-wendat chamado Kandiaronk.

P - Como sabemos que não é ficção?

WG - Kandiaronk estava na Grande Paz de Montréal, o tratado feito entre o governador da Nova França e as nações indígenas em 1701, e há muitos outros relatos sobre ele, que era famoso na região. Um guerreiro em batalhas estratégicas, mas também um diplomata e famoso orador e intelectual. O livro não é uma transcrição literal, ele inventa coisas, certamente, mas é, sem dúvida, um produto desse encontro colonial que se torna muito influente nos círculos intelectuais europeus.

Lahontan se torna amigo de [Gottfried Wilhelm] Leibniz, filósofo alemão que comenta em carta a um amigo que Kandiaronk é uma pessoa de verdade, chefe da nação huron-wendat, e que chegou a viajar para a França, mas que valorizou sua civilização acima da europeia.

P - Um dos aspectos mais interessantes do livro é a crítica indígena à civilização europeia. De que forma ela foi incorporada ao que chamamos de pensamento ocidental?

WG - Indiretamente e, por vezes, até mesmo negativamente. Houve um forte "backlash" contra os valores expressos nessa crítica indígena, seja sobre o cristianismo, seja sobre a liberdade sexual das mulheres e seu direito ao divórcio.

Há, ainda, críticas importantes sobre o papel do dinheiro e da riqueza material na França e, por associação, em toda a Europa. Observadores indígenas ficaram escandalizados com a situação das pessoas sem-teto. Como era possível deixar seu próprio povo cair nessa condição?

O que discutimos no livro é como a história da história humana foi inventada como uma espécie de resposta muito inteligente à crítica indígena. É possível traçar esse percurso a partir das interações entre filósofos do círculo de Adam Smith, que passaram a classificar as sociedades de acordo com os modos de produção, que, de alguma maneira, passa a classificar também quem eles são. Nós ainda pensamos e vivemos nesse tipo de mundo.

P - Como esses mitos prenderam a humanidade em um modelo de democracia liberal capitalista?]

WG - Existe o problema da falta de evidências desses mitos e uma espécie de problema político, porque chegamos a uma encruzilhada muito perigosa na nossa relação com o planeta. Nesse contexto global, não parece uma grande ideia simplesmente continuarmos a repetir histórias que têm pouca base factual, mas que têm o efeito narrativo de reduzir as possibilidades humanas.

Se essas histórias sobre a humanidade são míticas e equivocadas, como explicar que tenhamos pelo planeta arranjos políticos tão semelhantes? A resposta a isso é a própria história moderna. Sabemos que a forma como os Estados-nação modernos se estabeleceram em boa parte do mundo não teve o caráter de uma evolução gradual, mas foi estabelecida por meio da força, do império, do colonialismo, do genocídio.

P - O Brasil vive hoje uma crise na relação entre o Estado e os povos indígenas. Qual pode ser o papel do país na construção ou na destruição de um novo futuro possível?

WG - Meus amigos e colegas que trabalham de perto com indígenas no Brasil relatam que esses povos retomam a crítica indígena feita aos europeus no século 18. Em muitos aspectos, as populações indígenas estavam à nossa frente, mais avançadas em termos de valores que hoje são caros a nós, como democracia, liberdade feminina, higiene urbana, saúde e a condição física. O resultado disso, no século, 18 foi obviamente um desastre.

Hoje, meus colegas contam que cada aldeia tem seus intelectuais indígenas com suas críticas brilhantes. Entre eles, Davi Kopenawa e sua crítica xamânica do capitalismo. Especialmente em questões ambientais, se olharmos para o que aconteceu na COP26, na Escócia, muitas das ideias alternativas aos sistemas extrativistas que dominaram o mundo foram levadas por filósofos indígenas a partir das experiências desses povos com o território.

Por isso, talvez estejamos hoje em uma situação que é como uma segunda chance para a humanidade. Temos a oportunidade de aprender com as pessoas a partir das coisas que realmente nos interessam, ou que deveriam nos interessar, e que estão à nossa frente. A pergunta hoje é: será que vai ser diferente?

*** Fernanda Mena é Mestre em direitos humanos pela LSE (London School of Economics), doutora em relações internacionais pela USP e repórter especial da Folha**

DAVID WENGROW, 50
Doutor pela Universidade de Oxford e professor de arqueologia comparada no Instituto de Arqueologia da UCL (University College London), desenvolve pesquisas sobre a formação do Estado, abordagens cognitivas e evolutivas da cultura e arte e estética pré-históricas. Autor, entre outros livros, de "The Archaeology of Early Egypt. Social Transformations in North-East Africa, 10,000-2650 BC" e "O Despertar de Tudo", com David Graeber.

O DESPERTAR DE TUDO: UMA NOVA HISTÓRIA DA HUMANIDADE
Preço R$ 119,90 (696 págs.); R$ 49,90 (ebook)
Autor David Graeber e David Wengrow
Editora Companhia das Letras
Tradutores Claudio Marcondes e Denise Bottmann
ABC paulista.

TURISMO | Hotéis investem até em cervejaria artesanal própria e banho de slime para as crianças

Resorts de Punta Cana querem atrair brasileiros com alta gastronomia e luxo

Da Folhapress - Punta Cana

Um chinelo gigante na entrada do Margaritaville Island Reserve Cap Cana, na República Dominicana, já dá o recado aos hóspedes: ali a regra é aproveitar o descanso e o conforto.

No jardim, ao lado da recepção, uma placa reforça de novo o que o hotel all inclusive quer proporcionar aos visitantes —ela diz que, a partir daquele ponto, "nada de camisas, sapatos e preocupações".

O Margaritaville, aberto em outubro de 2021, fica na praia de Juanillo (a 15 minutos do aeroporto de Punta Cana) na região de Cap Cana, a mais nobre da região. Vizinho de outros resorts de luxo, o hotel busca se destacar pela grandiosidade e experiência gastronômica.

Como a região é muito procurada por casais em lua de mel ou comemorando bodas de casamento, o hotel criou uma área pensada especialmente para essas ocasiões.

São 40 vilas privativas, com uma espécie de pequenas casas que hospedam até duas pessoas e contam com piscina privativa e ducha ao ar livre. As diárias nessas acomodações não saem por menos de US$ 1.000.

Para os hóspedes que não procuram tanta privacidade, há ainda 228 suítes, todas com sacadas com vista para o mar e banheira. Algumas delas têm ainda acesso direto a uma piscina com borda infinita e curvas que ocupam toda a área central do resort.

Aliás, é nessa piscina sinuosa que o hotel mostra o seu propósito. O hóspede pode passar o dia todo na água levemente aquecida enquanto olha o mar, sem se preocupar com comidas ou bebidas.

Resorts de Punta Cana

Dentro da piscina, há um bar molhado, o Five o'Clock Somewhere (5 Horas Em Algum Lugar), que já traz no nome a desculpa perfeita para os hóspedes que quiserem logo cedo iniciar a degustação da extensa carta de drinques. Também se pode almoçar tacos, servidos em uma barca flutuante.

O resort se esforça para uma experiência gastronômica de alto padrão, com seis restaurantes. Um deles, de cozinha molecular, oferece um menu com dez etapas. Há também uma casa de comida caribenha, outra italiana e outra de culinária asiática.

A cervejaria artesanal fica aberta o dia todo e oferece quatro tipos da bebida produzidos ali mesmo, dentro do hotel. É o primeiro resort all inclusive a oferecer um serviço desse tipo.

À noite, a cervejaria também vira lugar para festa, com noites de karaokê e uma balada silenciosa, em que os hóspedes dançam com fones de ouvido com música no último volume.

Apesar do Margaritaville não ser exclusivo para adultos, o hotel investiu pouco nas atrações infantis. É que a rede Karisma, do qual faz parte, abriu outro resort na mesma região, totalmente pensado para a experiência das crianças, o Nickelodeon Hotels & Resorts.

Neste, localizado na praia de Uvero Alto, a ideia é que as crianças possam ver suas fantasias realizadas, como tomar café da manhã ao lado dos personagens que veem nos desenhos, enquanto comem pizza, hambúrguer, bolo e waffle com quantidade ilimitada —a não ser pelos pais— de chocolate e coberturas açucaradas.

O hotel oferece quartos com sacadas que têm ligação direta com piscinas, e um parque aquático com toboáguas, brinquedos e banho de slime (uma água com corante verde, com a aparência da meleca que virou febre entre os pequenos).

Durante todo o dia, nas piscinas e brinquedos, também voltam a esbarrar em Bob Esponja, Patrick —ou Patrício, como é chamado na língua espanhola—, Dora Aventureira, os amigos da Patrulha Canina e as Tartarugas Ninja.

Os pais, que não pagam pouco para agradar aos filhos (as diárias começam em US$ 400), não deixam de ser contemplados. O hotel oferece um serviço gratuito para crianças de 4 a 12 anos —para os menores, é preciso pagar US$ 15 a hora.

Os dois hotéis da rede Karisma em Punta Cana tentam atrair brasileiros, que são atualmente menos de 5% dos hóspedes. Os resorts, repletos principalmente de americanos (mais de 60% dos visitantes) e europeus, esbarram na concorrência com as praias do Brasil.

Além da alta do dólar e a dificuldade logística (são poucos os voos diretos para Punta Cana e a viagem, com escala, leva ao menos 10 horas), as duas praias que abrigam os resorts da rede não oferecem o tão esperado mar azul caribenho esperado.

Na faixa de areia dos dois hotéis, a Folha encontrou bandeiras vermelhas alertando para águas impróprias para banho por conta do excesso de sargaço, alga vermelha de odor ruim que se acumula na orla.O azul do mar é visto das sacadas, mas a água é barrenta na orla.

Para nadar em águas azuis, como as vistas em fotos e filmes, é preciso sair dos resorts e gastar mais alguns dólares, já que nenhum passeio sai por menos de US$ 100 por pessoa.

SERVIÇO

Nickelodeon Hotels & Resort
Praia de Uvero Alto, Punta Cana, República Dominicana. Diárias a partir de US$ 400 (quartos para casal) a US$ 6.500 (casas para até cinco pessoas na Pineapple Ville). Serviço all inclusive de comidas e bebidas alcoólicas em todos os restaurantes do complexo e acesso gratuito ao parque aquático.

MargaritaVille Island Reserve Cap Cana
Cap Cana, Punta Cana, República Dominicana. Diárias a partir de US$ 350. Serviço all inclusive de comidas e bebidas alcoólicas em todos os restaurantes do complexo.

TELEVISÃO

'Travessia': Giovanna Antonelli quer mais crossovers em novelas brasileiras

VITOR MORENO
Da Folhapress - São Paulo

Gloria Perez, 73, precisava de uma delegada e de um advogado na trama de sua nova novela, "Travessia", que ocupará a faixa das 21h na Globo. Em vez de criar personagens do zero, resolveu trazer de volta uma dupla querida do público de outra trama, realizada há 10 anos.

O relacionamento cheio de idas e vindas de Helô e Stenio foi uma das poucas coisas que funcionou em "Salve Jorge" (2012). A trama, que sucedeu o sucesso "Avenida Brasil", sofreu rejeição e amargou a pior audiência de uma novela da faixa das 21h na Globo até então.

Mesmo assim, o casal vivido por Giovanna Antonelli, 46, e Alexandre Nero, 52, caiu nas graças do público. A química dos dois atores era inegável e o fato de os personagens viverem às turras divertia a plateia, assim como a empregada Creusa, vivida por Luci Pereira, 62, que tentava juntá-los sem que eles percebessem.

Pereira também estará de volta em "Travessia". Na trama, ela será a madrinha de Brisa (Lucy Alves), a protagonista que acaba sendo vítima de uma deepfake e sendo confundida com uma criminosa. É por isso que Creusa voltará a fazer contato com "Donelô", como se refere à ex-patroa, para que ela lhe ajude —nesse meio tempo, a delegada fez uma especialização em crimes digitais.

"Eu acho que, de certa forma, a volta dos personagens deve fazer parte dessa nostalgia do público", admite a autora em bate-papo com a imprensa. "É óbvio que a volta do casal foi pensada também por isso, porque o público não esqueceu e pede sempre eles de volta. E nessa novela cabia perfeitamente."

Ela antecipa que, mesmo com a volta do trio, haverá mudanças tanto relativas ao perfil dos personagens, que evoluiu nessa década em que permaneceram longe do público, quanto na participação deles na trama. "Em 'Salve Jorge', o casal ficava muito restrito à relação deles, nessa novela estão absolutamente inseridos na história central", adianta. "Então, a parte profissional vem tão forte quanto a afetiva."

Giovanna Antonelli diz que os personagens voltam mais maduros, assim como seus intérpretes. "Não somos mais as mesmas pessoas, mas a história que a Gloria resolveu contar é a dessas personagens, então tentamos trazer elas de volta ao máximo", afirma.

A atriz conta que reassistiu a diversas cenas de "Salve Jorge" durante a preparação e elogia a ideia de trazer de volta os personagens. "Esse crossover já aconteceu pelo mundo e merecia espaço maior nas novelas brasileiras", avalia.

Ela diz ainda que, apesar de ser uma personagem

Atriz Giovanna Antonelli

que já conhece, está aberta a experimentar em cena. "Eu nunca acho que em time não se mexe, porque a vida está em movimento e sou uma pessoa elástica", reflete. "A gente vai criar muitas coisas nessa caminhada, às vezes vai criar coisas diferentes das que fizemos antes."

Alexandre Nero concorda com a colega e adianta que o casal começará a nova trama separado, apesar de terem terminado a novela anterior juntos. "Basicamente, felicidade não funciona em novela", brinca. "Tem que ter conflitos. Inteligentemente, a Gloria começou com eles separados, como era antes. Aquela coisa típica deles, de gato e rato."

Para o ator, a separação não partiu de seu personagem. "Pelo Stenio, não teria o divórcio, então ele é um homem solitário; quando está sozinho no apartamento dele, tem uma solidão profunda", afirma. "Dez anos depois, ele começa a ver que está envelhecendo, a vida começa a ficar um pouco mais pesada e complexa que a de um garoto de 35. O personagem volta ainda mais rico."

Perguntado se tem outros personagens que gostaria de revisitar, ele é taxativo. "Acho que eu tenho vontade de fazer vários personagens de novo, menos o Comendador, porque não precisa", diz sobre o protagonista de "Império" (Globo, 2014). "O Stenio é uma coisa curiosa porque podemos investigar essa passagem de tempo."

Luci Pereira, que volta à personagem Creusa, completa o trio. Ela comemorou ao saber que a personagem agora vai ganhar novos contornos, atuando como influenciadora digital. Segundo Gloria Perez, ela vai fazer sucesso na internet dando receitas do Maranhão.

"Foi um presente voltar com essa personagem, uma surpresa muito grande", afirma. "Estava gravando com a Giovanna as nossas primeiras cenas [juntas] e parecia que eu não tinha saído dessa personagem de 10 anos atrás."

Claro que o fato de ainda ser lembrada frequentemente pela personagem ajuda. "Na rua em que eu moro, ninguém me chama de Luci, é 'Donelô', porque marcou muito", conta. "As pessoas não esquecem. Elas me perguntam da vida de Giovanna e de Nero, da vida particular dos dois inclusive (risos). E eu tenho uma prima perua que comprou muita coisa e até hoje se veste igual à Helô. Helô nunca saiu de moda!"

FILME - CRÍTICA

Olhares, sorrisos e voz, tão característica de Marilyn Monroe, como adulta se fazendo passar por criança, são perfeitos

‘Blonde’ exalta sedução de uma Ana de Armas espantosa e impecável

TETÉ RIBEIRO
Da Folhapress – São Paulo

Este é um daqueles filmes de uma lista que só parece crescer, que causa mais barulho e repercussão por fatos que não têm necessariamente a ver com o que é exibido na tela, mas sim com fuxicos de bastidor, quase sempre fruto de algum recalque ou preconceito.

Foi assim com o recente “Não se Preocupe, Querida”, de Olivia Wilde, com “Sr. e Sra. Smith”, de 2005, com Brad Pitt e Angelina Jolie, com “Prova de Vida”, de 2000, com Meg Ryan e Russell Crowe, e até com “Cleópatra”, de 1963, com Elizabeth Taylor e Richard Burton.

No caso de “Blonde”, não foi um affair de bastidor ou uma briga de mulheres, sempre um tema popular, que provocou a comoção, e sim a origem latina da protagonista, Ana de Armas, de “Sem Tempo para Morrer”, o último filme de James Bond, e “Entre Facas e Segredos”.

A atriz nascida em Havana, em 1988, tem sido consistentemente elogiada por seus papéis em Hollywood, para onde se mudou em 2014, depois de uma temporada muito produtiva na indústria audiovisual da Espanha, país de onde saíram seus pais.

Mas daí a encarnar Marilyn Monroe, um dos produtos de exportação mais bem-sucedidos do século 20, foi um pouco demais para o coraçãozinho do público e de parte da crítica dos Estados Unidos, que implicaram com um suposto –e imperceptível— sotaque cubano da protagonista.

Quando o ator galês Anthony Hopkins ganhou o Oscar como o psicopata americano Hannibal Lecter em “O Silêncio dos Inocentes”, há 30 anos, o seu sotaque, ou as escorregadelas no jeito inglês de pronunciar uma palavra ou outra, não foi mencionado por ninguém. Mesma coisa quando o inglês Daniel Day-Lewis ganhou o Oscar interpretando o presidente americano Abraham Lincoln, em “Lincoln”, de Steven Spielberg, há uma década.

Gwyneth Paltrow também não foi recriminada pelo sotaque americano que deixava escapar quando fez o papel da jovem inglesa Viola De Lesseps, em “Shakespeare Apaixonado”, pelo qual também foi premiada com um Oscar.

Ana de Armas em Blonde

É como se, entre eles, pessoas do primeiro mundo que têm o inglês como língua nativa, fosse até um pouco charmoso exibir um leve sotaque do outro continente. Mas uma Marilyn cubana foi muito desaforo.

E que injustiça. Ana de Armas é, de longe, a melhor coisa de “Blonde”. O visual é espantoso de tão parecido. Mas a interpretação também é impecável. Os olhares, os sorrisos, as caras de susto e a voz, tão característica de Marilyn, como uma adulta se fazendo passar por criança ao mesmo tempo em que ri um pouco de si mesma, que consegue ligar e desligar o botão de superstar em um nanosegundo, como fazia a atriz americana, são perfeitos.

Já a trama, essa é uma colagem de situações reais e imaginárias, algumas em cores, outras em preto e branco, muitas delas traumáticas, que parecem querer dizer que Marilyn era um ser frágil e inocente que apenas reagia às ações de outras pessoas e também do acaso, todos muito cruéis.

Começando por sua infância instável e violenta. Filha de uma editora de cinema solteira e com problemas mentais, papel de Julianne Nicholson, Norma Jeane, nome de batismo de Marilyn, passou os primeiros anos de vida num vaivém de lares temporários e orfanatos, ciclo que só teve fim quando ela se casou aos 16 anos com um vizinho. Essa última parte não aparece no filme. Na infância, Norma Jeane é vivida pela atriz mirim —e americana— Lily Fisher.

Começou a trabalhar como modelo ainda adolescente e já tinha grandes ambições. Lia os clássicos, ouvia Beethoven, tomava aulas de atuação no Actor’s Lab, de Hollywood, e de literatura na Universidade da Califórnia.

Mas isso também não está no roteiro. Em “Blonde”, é como se Marilyn fosse um produto de geração espontânea, fruto da beleza natural e da alienação de uma mulher sem sorte, que não tinha a menor ideia do seu talento nem de seu poder de sedução.

Mais tarde, no começo da vida adulta, na versão deste longa de duas horas e 46 minutos (pelo menos não é uma série), passou a colecionar experiências traumáticas, todas por culpa de homens diversos.

Começando pelo pai, que ela nunca conheceu, até o presidente John Kennedy, com quem teve um caso retratado como um episódio único e perturbador (e não é o “Happy Birthday, Mr. President”, que Marilyn cantou três meses antes de morrer com o vestido nude com pedrinhas de strass, que Kim Kardashian vestiu –e danificou– no Met Gala do ano passado).

Entre um e outro, passaram pela vida e pela intimidade da atriz uma longa lista de machos repugnantes que no filme, assim como no romance de Joyce Carol Oates em que o roteiro é baseado, não são nomeados. Joe DiMaggio, o ídolo do beisebol americano com quem ela foi casada por nove meses é “o ex-atleta”. Seu terceiro marido, o escritor Arthur Miller, com quem viveu por quatro anos, é “o dramaturgo”.

Há o executivo de estúdio que a estupra antes de dar a ela seu primeiro papel no cinema; o ator Charlie Chaplin Junior, com quem viveu um romance a três e que depois tentou vender fotos dela nua para seu segundo marido; e o “ex-atleta”, com quem ela se casa sem a menor convicção e que a agride fisicamente.

E há os fotógrafos, todos homens, que surgiam do nada cada vez que ela aparecia em público e cujos cliques soam como tiros. É como se a presença deles fosse violenta e indesejada, como se a fama daquela mulher não tivesse sido procurada por ela, mas um acidente de percurso.

Ainda que todos os fatos tenham acontecido como mostra “Blonde”, Marilyn Monroe não foi uma vítima. Ela é uma personagem criada por Norma Jean e que, por si só, é uma invenção genial, um produto único, como ninguém nunca mais conseguiu replicar. Além de uma grande atriz cômica, como sua breve obra, de apenas uma década de duração, pode provar a quem tem dúvida.

Marilyn Monroe pode ter sido tudo fruto de uma intuição fora do comum, pode ter sido uma estratégia meticulosa, pode ter sido um plano de fuga sensacional. O que não pode ser, e disso ninguém me convence, é um imprevisto.

BLONDE

Onde, na Netflix
Classificação Não informada
Elenco Ana de Armas, Adrien Brody e Julianne Nicholson
Produção EUA, 2022
Direção Andrew Dominik

SÉRIES

Janine de ‘The Handmaid’s Tale’ diz não ter instinto materno da personagem

VITOR MORENO
Da Folhapress - São Paulo

Janine está sempre entre a vida e a morte em “The Hadmaid’s Tale”, cuja 5ª temporada está tendo episódios disponibilizados semanalmente pela Paramount+ no Brasil, sempre aos domingos. No mais recente deles, em uma cena chocante, a personagem da americana Madeline Brewer, 30, vomitou sangue e passou mal após comer trufas envenenadas.

O caminho de Janine foi sacudido por quem ela menos esperava: a jovem Esther (@Mckenna Grace). Ambas estão sendo obrigadas a exercer a função de aia, como são chamadas as mulheres obrigadas a fazer sexo para procriação com oficiais de alta patente em Gilead, a fictícia nação ultraconservadora da série.

Na trama, Janine havia acolhido Esther, a quem estava ensinando como ser uma boa aia. Após tentar fugir para o Canadá com June (Elisabeth Moss), a personagem parecia conformada com o seu destino. “Ela estava encarando a amizade das duas como uma irmandade, tentando mostrar a Esther como não cometer os mesmos erros que ela havia cometido”, avalia a atriz.

“Tem um elemento desse instinto maternal da Janine”, continua. “A Janine foi feita para ser mãe. Isso está em seu coração, em sua alma e em cada fibra de seu ser. Ela ama ser mãe, mas estar separada dos filhos é excruciante para ela. Então ela vê esse passarinho caído da árvore e quer salvá-lo.”

A personagem não poderia ser mais distante da atriz. “Eu não tenho o desejo de ser mãe”, afirma Brewer. Na série, ela teve uma filha que é criada por uma família abastada de Gilead. Seguindo o costume estabelecido na série, ela foi trocada de casa depois de dar a luz.

Em flashbacks, também foi revelado que ela já tinha um filho antes do golpe que transformou boa parte dos Estados Unidos —ele morreu em um acidente, após ser entregue à adoção. Além disso, foi mostrado que Janine realizou um aborto bastante traumático quando isso ainda era possível.

“Quis dar tudo de mim nas cenas do aborto”, lembra a atriz. “Queria mostrar tudo com o respeito necessário, mostrar que não é algo para se ter vergonha, mas é delicado. Fazer uma escolha merece respeito, ainda mais uma que impacta tão fortemente o emocional e o físico.”

A atriz elogia a forma como a história foi contada na série, inclusive com pessoas protestando do lado de fora da clínica. Ela também lembra que a história ficou ainda mais forte após a Suprema Corte americana ter suspendido, em junho, o direito constitucional ao aborto no país após 49 anos.

“Por causa disso, eu decidi compartilhar a minha própria experiência com um aborto”, revela. “Pensei: ‘Por que nunca falei sobre isso?’. Faço uma personagem cuja história é atravessada por isso e me sinto muito orgulhosa e honrada de que tenham me confiado essa trama, mas não falo sobre a minha própria história.”

A atriz conta que, diferente de Janine, sua escolha não se deu por motivações financeiras (a personagem temia não ter como sustentar mais uma criança). “A Janine faz essa escolha baseada no bem-estar de seu outro filho, já eu tomei essa decisão por realmente não querer ser mãe”, compara. “Não fui feita para isso, não é para mim.”

Ela sabe que sua atitude pode não ser compreendida por todos, mas acha que isso não é da conta de ninguém. “Foi uma decisão que tomei para a minha vida, porque sou um ser humano e mereço ter a vida que eu escolhi”, afirma. “Não acredito que a narrativa precise ser sempre sobre uma decisão médica [para salvar a vida da mãe].”

Sobre a decisão da Suprema Corte, ela diz que se preocupa não por ela, mas por outras mulheres —a decisão sobre o direito a abortar passou a ser dos estados, então em vários deles essa possibilidade ainda existe. “Eu tenho a possibilidade de viajar para outro país ou cidade para fazer um aborto se eu desejar, mas temo pelas mulheres que morrerão porque serão forçadas a terem bebês”, lamenta.

Apesar de ter sido extremamente elogiada pelas sequências de flashback, mostrando todo o passado da personagem, Brewer conta que essas não foram as cenas que achou mais emocionantes da personagem. “As pessoas falavam que eu estava doida por não submeter esse episódio para uma indicação ao Emmy, mas escolhi o que ela é recapturada”, conta.

Na trama, após tentar escapar de Gilead, ela é encarcerada e volta a ficar frente a frente com Tia Lydia (Ann Dowd), a responsável por “educar” e manter a ordem entre as aias. “Ela me diz que a June conseguiu fugir para o Canadá, e eu digo que prefiro morrer do que voltar a ser aia”, lembra. “Foi um ponto de virada muito importante para ela.”

Ela conta que a cena foi bastante ensaiada. “Nós precisávamos discutir onde essas duas mulheres se encontravam”, comenta. “Eu precisei repassar tudo o que a Janine havia vivido desde o começo da série. Ela perdeu todos os amigos, foi estuprada repetidas vezes e teve que abrir mão dos filhos. Ali, ela estava nua, como se não tivesse sobrado nada.”

A estratégia deu certo, e atriz de fato foi indicada ao Emmy pelo papel. Sobre seu processo de trabalho, ela diz que costuma pensar em músicas enquanto está construindo suas personagens. Para Janine, a música escolhida foi “Smile” (que ganhou versão de Djavan em português, com os versos: “Sorri/Vai mentindo a tua dor/E ao notar que tu sorris/Todo mundo irá supor/Que és feliz”).

“Todo mundo achava que a Janine era louca nas primeiras temporadas”, lembra. “Essa mulher passou por muita dor, tem muita coisa acontecendo ali dentro. Ela não é louca, ela decidiu não lidar com aquilo, e estava ativamente se dissociando de tudo o que estava acontecendo ao seu redor.”

“THE HANDMAID’S TALE” - 5ª TEMPORADA

Quando Dois primeiros episódios disponíveis on demand
Onde No Paramount+
Elenco Elisabeth Moss, Yvonne Strahovski, Madeline Brewer, Ann Dowd, OT Fagbenle e Max Minghella, entre outros.

Horóscopo

ÁRIES - 21/03 a 20/04
Não faça modificações repentinas, antes de uma análise prévia, hoje. Por outro lado, o fluxo é dos melhores para trabalhar em prol de sua ascensão profissional, material e social. Será correspondido plenamente na vida amorosa e familiar.

TOURO - 21/04 a 20/05
Alguém de sua família ou de sua amizade poderá perturbá-lo, no período da manhã. Mas não estrague o seu dia. Pense positivamente, pois muitas serão suas chances de sucesso profissional, financeiro e social. Pode amar.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06
Melhora de saúde e das chances de sucesso geral. Aja com inteligência e com perícia que conseguirá chegar onde pretende hoje. Êxito pessoal, social, elevação do caráter e felicidade íntima e amorosa.

CÂNCER - 21/06 a 21/07
Uma viagem imprevista ou uma visita inesperada poderá modificar seus planos no transcorrer do período. Boa influência para seus interesses econômicos e também ao trabalho e a vida sentimental.

LEÃO - 22/07 a 22/08
Você terá que rever os impulsos que o levaram a cultivar certas relações, pois neles está à causa da atual falta de harmonia entre você e as pessoas do seu convívio. Período de máxima expansão das possibilidades na vida econômica.

VIRGEM - 23/08 a 22/09
O lado financeiro ainda estará indo muito bem, o que o deixará com uma incrível segurança neste sentido. Mas, será na família e nos amigos que você estará mais ligado. Você poderá receber ajuda de uma pessoa mais velha.

LIBRA - 23/09 a 22/10
Pequena oscilação na vitalidade física e mental. Não exija demais do seu organismo e procure se adaptar as modificações intensas que estão ocorrendo. Procure descobrir o que está mudando em você.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Momento que propícia feliz contato com parentes e com pessoas de sua estima. Procure, também, levar às pessoas, mais otimismo e confiança. Uma pessoa da sua família ou um amigo muito íntimo poderá lhe dar uma surpreendente notícia, que deixará você muito feliz.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Com energia mental, com otimismo, realizará muito, principalmente se puder contar com a colaboração de pessoas amigas. Evite atrasos na execução de tarefas importantes. Não faça promessas que não possa cumprir.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01
Uma fase difícil quando você deverá agir com muita cautela, otimismo e vivacidade, para que tudo saia a seu modo, se inicia neste momento. Tome cuidado com os inimigos declarados e cuide da saúde.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02
Influências favoráveis, para novos empreendimentos, ótimo para os estudos, cuide de melhor de sua saúde. Bom para o amor. O melhor a fazer é agir com naturalidade. Seja racional e bastante objetivo.

PEIXES - 20/02 a 20/03
Muito boa influência para tratar de negócios e assuntos pendentes, para melhorar sua capacidade profissional e para iniciar tratamento de saúde. A vida amorosa necessita de paz e compreensão e o lar também. Ascensão material.

COLUNA TAMIRES JOSÉ

FEBRACCOS
28 ANOS DE COLUNISMO
tamires@diariodecuiaba.com.br

Maria Julia Aquino Teixeira aniversariante do próximo dia 14 de outubro, aqui com seus pais Daniel e Gabriela Aquino Teixeira

Ana Lívia Becker Santos com seus pais Cidinho Santos e Marli Becker. Irá comemorar seus 15 anos no dia 03 de dezembro

Crédito // Sérgio Soares

A aniversariante Valentina Carlota Miranda marcou seu b-day de 15 anos para o dia 09 dezembro 2022. Aqui com seus pais: José Miranda e a Dra. Juíza, Ana Paula Carlota Miranda.

A bela presidente da OAB-MT, Gisela Cardoso, recentemente escreveu artigo em que afirma que o Judiciário brasileiro está vivendo momento único. Além da Seccional Mato Grosso, mais quatro OAB's no Brasil têm presidentes mulheres, além do STF, STJ e TJ-MT. Vocês são merecedoras! Aplausos...

Ana Camyli Abrantes linda completou seus 17 anos de vida. Queremos que saiba que mesmo já tendo passado o seu aniversário, desejamos tudo de mais sublime para sua vida. Parabéns pelo seu dia! Feliz aniversário!

Ao lado de sua querida mãe Maria de Fátima Vidor recebeu os amigos em sua residência para um encontro bacana e chiquérrimo

Aqui a bela Fernanda Schnardie com seu amigo de longa data que faz parte do hall de celebridades do Rio Grande do Sul, Evandro Hazzy, conhecido mundialmente por sua trajetória no universo das misses

A capital gaúcha – Porto Alegre – foi o local escolhido pela modelo internacional Fernanda Schonardie para comemorar o seu aniversário.

DIAS MELHORES ESTÃO POR VIR

Olha gente, eu estou tão feliz e radiante pelo fato que a vida é uma festa. Durante mais de 1 ano e meio, muitas lições ficaram boas e ruins. Uma delas bateu de frente com a valorização da vida, respeito, amor, carinho com o ser humano, os indígenas, a natureza, o meio ambiente, as florestas, e acreditar que dias melhores virão.

A pandemia de Covid-19, ainda não passou, porém, a vida está melhorando, com cuidado e com cautela. Enfim, é vida que segue com mais atenção e a certeza, que a única coisa da vida é a morte. Vamos nos cuidar sempre! Detalhe importante: o que nos resta é viver intensamente sem arrogância e prepotência. A humildade está acima de tudo!

Agora é a hora de olhar mais de perto esse novo normal e começar a tarefa de torná-lo um normal melhor, não tanto para aqueles que já têm muito, mas para aqueles que obviamente têm muito pouco.

Pensando nisso este colunista social quer dividir com vocês o quanto estou feliz por receber alguns convites de festas e aniversários de 15 anos, de três meninas lindas, bem-nascidas e queridas de nossa melhor sociedade. Elas vão comemorar com barulho com festa com alegria na maior elegância e alto astral. São elas: Dia 14 de outubro e a vez de comemorar os 15 anos de Maria Julia Aquino Teixeira, no Espaço Reali Complexo Leila Malouf. Ela é filha de Gabriela Aquino Teixeira e de Daniel Teixeira.

Outro aniversário que recebi o convite foi de Ana Lívia Becker Santos, onde ocorrerá no dia 03 de dezembro também no Espaço Reali no Complexo Leila Malouf. Ela é filha de Marli Becker e de Cidinho Santos

Para encerrar o ano de 2022, é a vez de Valentina Carlota Miranda comemorar seus 15 anos de vida. Programado para acontecer no dia 09 de dezembro no Espaço Reali buffet Leila Malouf. Seus pais: Ana Paula Carlota Miranda e José Eduardo Miranda.

FOGO E BRASA I

Nos dias 15 e 16 de outubro Cuiabá receberá pela primeira vez o Festival Fogo e Brasa. O evento contará com 16 estações do melhor churrasco de Mato Grosso e shows nacionais da dupla Edson e Hudson e de Paulo Ricardo, que trará a turnê especial "Rádio Pirata – 35 anos".

FOGO E BRASA II

O evento será realizado no estacionamento do Pantanal Shopping e terá uma estrutura diferenciada: dois palcos serão montados para o público. Além das atrações nacionais, o festival também contará com o melhor da música regional. Detalhe importante: Ah! O evento terá open food de churrasco.